



REDE INTERNACIONAL
CONTRA O TRÁFICO HUMANO



RELATÓRIO ANUAL 2025

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4	6	ACOMPANHAMENTO E PROTEÇÃO DE SOBREVIVENTES	38	12	JOVENS LÍDERES CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS	62	15	RECONHECIMENTO GLOBAL E CELEBRAÇÃO DO COMPROMISSO DAS IRMÃS	88
	IR. OONAH O’SHEA, NDS	5		TALITHA KUM ÁSIA	39		O PROGRAMA DE JOVENS LÍDERES DA TALITHA KUM	63		PRÊMIOS IRMÃS CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS (SATAS)	90
	IR. ABBY AVELINO, MM	8					DEPOIMENTO DE UMA JOVEM LÍDER	66		TALITHA KUM TAILÂNDIA	92
										TALITHA KUM ZÂMBIA	94
										TALITHA KUM INTERNACIONAL	95
2	O QUE É TRÁFICO DE PESSOAS?	12	7	RESPOSTA À GUERRA E AO DESLOCAMENTO FORÇADO	42	13	HISTÓRIAS INSPIRADORAS E MELHORES PRÁTICAS DE 2025	68	16	PRÓXIMOS PASSOS E PLANO CONCRETO DE AÇÃO	96
				TALITHA KUM EUROPE	43		PREVENÇÃO ATRAVÉS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS NA TAILÂNDIA	70			
							EMPODERAMENTO DE SOBREVIVENTES NA ARGENTINA	71			
3	NOSSA MISSÃO	16	8	TRABALHO EM REDE E COLABORAÇÃO	46		ACOMPANHAMENTO DE SOBREVIVENTES EM GANA	72	17	CONCLUSÃO	100
	O QUE É TALITHA KUM?	17		TALITHA KUM AMÉRICA LATINA E CARIBE	47		COLABORAÇÃO INTER-RELIGIOSA NO QUÊNIA	73		IR. ROXANNE SCHARÉS, SSND	101
	COMITÊ DE COORDENAÇÃO INTERNACIONAL DA TALITHA KUM	21									
	TALITHA KUM NO MUNDO	22	9	DEFESA DE DIREITOS	50						
				TALITHA KUM AMÉRICA DO NORTE	51						
4	IMPACTO GLOBAL	24	10	EDUCANDO PARA A MUDANÇA	54	14	DESTAQUES	74	18	PARCEIROS	104
	2025 EM NÚMEROS	25		TALITHA KUM OCEÂNIA	55		ASSEMBLEIAS REGIONAIS DAS REDES TALITHA KUM	75			
	NÚMEROS GLOBAIS	28					11º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO E REFLEXÃO CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS	78	19	LISTA DE SIGLAS	106
	REFLEXÕES E AVALIAÇÃO	30					FORMAÇÃO EM INOVAÇÃO E LIDERANÇA	84			
							O APLICATIVO “CAMINHANDO COM DIGNIDADE”	86	20	CRÉDITOS E CONTATO	108
5	ESTRATÉGIAS-CHAVE PARA A PREVENÇÃO	34	11	DA SENSIBILIZAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA	58						
	TALITHA KUM ÁFRICA	35		TALITHA KUM POÇOS DE ESPERANÇA	59						

INTRODUÇÃO

1



IR. OONAH O'SHEA, NDS
Presidente da UISG



Em semanas recentes, com **as visitas do Papa Leão às Ilhas Canárias e a Ilha de Lampedusa**, ouvimos uma mensagem muito clara a respeito do mal do **tráfico de pessoas**, que ele chamou de **“um grave crime contra a humanidade”**. Ambos os locais são pontos de entrada na Europa para migrantes fugindo da pobreza e violência em seus países de origem, com esperança de uma vida melhor para suas pessoas queridas amadas e para si. **Muitas das pessoas que alcançaram esses destinos foram ameaçadas, exploradas financeiramente, e com frequência sexualmente, por traficantes, exploradores e redes criminosas.** Ao clamar por tratamento justo a todos os seres humanos, ele elogiou aquelas pessoas que estão trabalhando para acompanhar e integrar migrantes e quem denuncia os males do tráfico de pessoas.

A Talitha Kum é uma dessas organizações que denuncia os males do tráfico de pessoas. O tema do Jubileu de 2025 “Peregrinos da Esperança” ofereceu um convite para renovar **o compromisso das redes de restaurar a dignidade àquelas pessoas que a tiveram negada. Este mesmo ano de 2025 também foi marcado pelo 60º aniversário da UISG.** A conferência trienal foi aceita como a terceira prioridade para os próximos 05 anos — *“Em um mundo quebrado, continuar como uma voz profética, alcançando as margens e falando e agindo em solidariedade àquelas pessoas que estão vulneráveis”*. **Talitha Kum é uma personificação dessa visão e prioridade, e é para a UISG uma expressão tangível disso.**

A rede Talitha Kum continua a expandir-se globalmente, o que é motivo de celebração. Há um número crescente de congregações religiosas femininas e masculinas, bem como de parceiros leigos se juntando e, assim, compartilhando seu compromisso para trabalhar rumo ao fim do tráfico de pessoas. A triste realidade é que o flagelo do tráfico de pessoas não está diminuindo no nosso mundo e, portanto, a necessidade da rede e seu trabalho é tão crucial hoje quanto sempre foi.



© Vatican Media

O que é importante na **abordagem da Talitha Kum** é que **ela espelha o mundo que tenta criar, onde todas as pessoas sejam tratadas com dignidade**. Busca-se trabalhar rumo à criação de uma mudança duradoura ao promover sinodalidade, colaboração e construção de pontes, reconhecendo e respeitando diferentes culturas, gerações e setores, ao mesmo tempo em que se abordam as raízes e estruturas de exploração e injustiças que negam às pessoas sua dignidade enquanto filhas de Deus.

A rede continua a ministrar treinamentos e apoio em diferentes regiões do mundo a fim de fornecer subsídios para aquelas pessoas que estão respondendo ao chamado para trabalhar contra esse flagelo. Oferecer encorajamento a quem está ativamente acompanhando sobreviventes, assim como a outras pessoas trabalhando por meio de prevenção, educação, defesa de direitos e transformação sistêmica, engloba todas as expressões de resposta da Talitha Kum ao chamado do Evangelho para construir um mundo de Justiça e Paz.

Esta resposta oferece uma mensagem de esperança para as vítimas de

injustiça. Ela também demonstra que, quando trabalhamos em conjunto como congregações e em parceria com leigos, damos um forte testemunho do Evangelho ao restaurar a liberdade, proteger a dignidade humana e ajudar as pessoas vulneráveis.

AUISG é grata por todas as pessoas que estão envolvidas na Talitha Kum, pela dedicação e paixão para buscar justiça a quem está presa em situações de exploração. **Espera-se que as congregações cujos membros estão atualmente envolvidos na Talitha Kum continuem a apoiar seus esforços e outras congregações endossem e apoiem seus membros a se tornarem ativos nesse importante trabalho da comunidade eclesial.**

Todas as pessoas integrantes da rede podem ter certeza do grande valor de seus esforços **para criar um mundo livre do tráfico de pessoas e um lugar onde as pessoas tenham a oportunidade de viver em liberdade e com dignidade no país ou local de sua escolha.**

Que Deus continue a abençoar os esforços da Talitha Kum em todas as diferentes facetas e lugares.



INTRODUÇÃO



IR. ABBY AVELINO, MM

Coordenadora Internacional da Talitha Kum



Em 2025, enquanto a Igreja celebrava o **Ano Jubilar** e nos convidava a nos tornarmos *Peregrinos da Esperança*, a **rede Talitha Kum** continuou a andar ao lado de mulheres, homens, crianças, jovens e comunidades afetadas pelo tráfico de pessoas. Para nossa rede global, a *esperança* é vivida e compartilhada todos os dias em cada pessoa sobrevivente acompanhada, cada pessoa jovem empoderada, cada comunidade fortalecida, e cada ato de solidariedade que restaura a dignidade e a liberdade.

O último ano foi marcado tanto pelo pesar quanto pela esperança. Nós lamentamos o falecimento do Papa Francisco, cujo testemunho profético e compromisso inabalável com os migrantes, os pobres, e as vítimas e sobreviventes de tráfico de pessoas moldaram profundamente nossa missão. Ao mesmo tempo, nós recebemos o **Papa Leão XIV**, cujo apelo para construção da paz através do diálogo, da unidade, e da justiça nos encoraja a renovar nosso compromisso de proteger aqueles mais vulneráveis à exploração e de fortalecer uma Igreja sinodal que caminha em união.

O tráfico de pessoas continua a evoluir de maneiras cada vez mais complexas. A rápida expansão de operações organizadas de golpes online em todo o Sudeste Asiático se tornou uma das mais urgentes e **alarmantes formas de**

exploração. Milhares de pessoas jovens da África, Ásia, e outras regiões foram enganadas com falsas promessas de emprego, traficadas através de fronteiras, e forçadas, por meio de violência e coerção, a participar de **atividades criminosas no ambiente virtual**. Ao mesmo tempo, **guerras e conflitos** no Oriente Médio e em países como Burkina Faso, Sudão do Sul, Nigéria, Mianmar, e República Democrática do Congo, junto do **deslocamento forçado, crises climáticas** e **crescentes desigualdades**, continuam a expor milhões de indivíduos ao tráfico de pessoas, enquanto redes criminosas exploram o medo, a vulnerabilidade, e o desespero.

Na rede Talitha Kum, nós testemunhamos essas realidades todos os dias. Acompanhamos migrantes e pessoas refugiadas, famílias procurando seus entes queridos desaparecidos e sobreviventes reconstruindo suas vidas com extraordinária coragem. Encontramos muitas pessoas jovens que aceitaram o que acreditavam ser oportunidades legítimas de emprego no exterior, mas que se viram presas em redes de crime organizado e privadas de sua liberdade. Apesar dessas dolorosas realidades, **também testemunhamos resiliência notável**. Uma jovem sobrevivente compartilhou conosco:



“Gostaria de expressar minha profunda gratidão por tudo o que fizeram por mim. Seu suporte, gentileza, e compaixão mudaram minha vida verdadeiramente. Graças a você e ao seu time, fui capaz de retornar para casa em segurança após uma experiência tão difícil.”

Essas palavras nos lembram que o **acompanhamento vai muito além da provisão de serviços**. Trata-se de restaurar a esperança, reconstruir a confiança, afirmar a dignidade e caminhar juntos rumo à cura, à justiça e a um futuro cheio de novas possibilidades. **Responder aos desafios de hoje requer bem mais do que apenas o resgate**. Exige prevenção, educação, letramento digital, segurança online, liderança das pessoas sobreviventes, colaboração internacional e uma defesa de direitos que aborde as **injustiças sistêmicas — que permitem a perpetuação do tráfico de pessoas**.

Durante o ano de 2025, por meio de conferências regionais e nacionais, a Talitha Kum fortaleceu a colaboração na

África, Ásia, Américas, Europa, Oceânia, e Oriente Médio, ao mesmo tempo em que implementou prioridades adotadas durante a Segunda Assembleia Geral da Talitha Kum para 2025–2030. O estabelecimento de novas redes nacionais em **Botsuana, Malaui, Lesoto e Essuatíni** expandiram ainda mais nossa missão comum.

Hoje, a Talitha Kum é uma rede global composta por **68 redes nacionais presentes em 113 países**, fortalecendo tanto a nossa presença local quanto a nossa resposta global coletiva.

Este Relatório Anual conta uma história de resiliência, compaixão, colaboração, e esperança. Ao comemorarmos o **25º aniversário do Protocolo de Palermo**, nós

renovamos nosso compromisso com a promoção da mudança sistêmica por meio de parcerias com organizações internacionais, governos, sociedade civil, parceiros inter-religiosos, líderes de sobreviventes, e comunidades locais. Nós também reconhecemos a inspiradora liderança de nossos e nossas Jovens Líderes, cuja criatividade e paixão continuam a fortalecer iniciativas de prevenção e promoção de espaços digitais seguros, inclusive por meio do **Aplicativo Talitha Kum Caminhando com Dignidade (Walking in Dignity)**. O encontro do ano passado com Sua Majestade, a Rainha Camilla, ofereceu significativo reconhecimento internacional da inestimável contribuição das Irmãs Católicas e afirmou o papel essencial



© Arthur Edwards, News Corp/British Embassy to the Holy See

de lideranças baseadas na fé em confrontar um dos maiores desafios em matéria de direitos humanos do nosso tempo.

Em 2025, Talitha Kum alcançou **mais de 1.2 milhões de pessoas** por meio de iniciativas de prevenção, proteção, acompanhamento de sobreviventes, defesa de direitos, formação e capacitação. Por trás de cada número, há uma pessoa real: uma pessoa sobrevivente recuperando a liberdade, uma pessoa jovem liderando a mudança, uma família encontrando esperança e uma comunidade escolhendo solidariedade acima da indiferença. Essas histórias refletem o compromisso de nossos membros, a coragem de cada sobrevivente, a energia das pessoas jovens e a generosidade dos nossos parceiros em missão, cujo suporte fortalece nossa missão comum de transformação.

Com profunda gratidão, agradeço a **União Internacional das Superiores Gerais (UISG)**, nossas coordenadoras regionais e nacionais, cada membro da rede global Talitha Kum, sobreviventes, jovens, nossos parceiros inter-religiosos e de missão, doadores e benfeitores e a todas pessoas de boa vontade que caminham essa jornada conosco. Sua confiança, generosidade e compromisso compartilhado sustentam esta missão e nos lembram que, em conjunto, estamos unidas e somos mais fortes.

Como *Peregrinos da Esperança*, que continuemos a caminhar em conjunto, enraizados no Evangelho e comprometidos com a *defesa da dignidade humana*. Em união, proclamamos que ninguém está à venda e que toda vida humana é chamada a ser vivida em liberdade, justiça, paz e dignidade.



© Lisa Kristine

O QUE É TRÁFICO DE PESSOAS?

2

Um Crime Multifacetado

Estima-se que aproximadamente 50 milhões de pessoas em todo o mundo vivem a “escravidão moderna”, gerando mais de 236 bilhões de dólares em lucros ilegais anualmente¹.

Há vinte e cinco anos, o Protocolo de Palermo estabeleceu um marco jurídico internacional, promovendo uma abordagem baseada em direitos humanos para vítimas e sobreviventes, ao mesmo tempo impulsionando programas de proteção e assistência, muitas vezes sob o princípio da “não punição”. Entretanto, sua eficácia em reduzir de fato o tráfico de pessoas tem sido limitada. Há um contraste entre as conquistas legislativas e a realidade operacional na qual o crime continua a se expandir. Os resultados em termos de justiça são limitados, a impunidade persiste e as vítimas são frequentemente criminalizadas, em vez de protegidas.

A **África** é a região com o aumento mais rápido do tráfico transfronteiriço, afetando vítimas em 60 países. Em áreas como, por exemplo, a República Democrática do Congo, além da realidade da exploração nas minas e mendicância forçada, grupos armados impõem condições de escravidão sexual.

Na **Ásia**, a explosão da “escravidão digital” está atraindo milhares de jovens para países com centros de operações ilegais. As frotas pesqueiras continuam sendo um “ponto cego” onde homens vivem em servidão por dívida, enquanto o tráfico de crianças é agravado por desastres climáticos.

Na **Europa**, a exploração sexual de mulheres e crianças está no topo das estatísticas. A exploração laboral está aumentando nos setores da agricultura, da construção civil, da hotelaria e do trabalho doméstico. O deslocamento de milhões de pessoas vindas de outros continentes devido à guerra aumenta a exploração laboral “invisível”. A barriga de aluguel e o casamento forçado também são incluídos como formas explícitas de tráfico.

¹Organização Internacional do Trabalho, 2022.
Estimativas Globais da Escravidão Moderna: Trabalho Forçado e Casamento Forçado.

50 milhões

DE PESSOAS VIVEM EM ESCRAVIDÃO MODERNA

Fonte: OIT, 2022, UNODC, 2024

© Giovanni Culmone

TODO ANO

236 bilhões de dólares

EM LUCROS ILEGAIS SÃO GERADOS A PARTIR DO TRÁFICO DE PESSOAS

Fonte: OIT, 2022, UNODC, 2024

© Kadir van Lohuizen



Na Oceânia, a exploração laboral é predominante em setores privados como a indústria pesqueira, agricultura, setor hoteleiro e serviços domésticos. Na Austrália, uma alta porcentagem das vítimas é de mulheres e crianças, demonstrando um aumento no tráfico de crianças e nos casamentos forçados.

As Américas são marcadas por uma crise sem precedentes da mobilidade humana que deixou mais de 21 milhões de pessoas deslocadas nas mãos de redes criminosas sofisticadas; dois terços dos casos envolvem recrutamento digital. A porcentagem da vulnerabilidade infantil na América Central e Caribe é a maior do mundo.²

O tráfico de pessoas vem sido progressivamente moldado pelo desenvolvimento tecnológico e pelas crises globais, o que o UNODC² descreve como um **“multiplicador de vulnerabilidades”**, que agrava vulnerabilidades já existentes e aumenta o risco de tráfico e exploração.

² Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes, 2024.
[Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas.](#)

³ Ibid

- **Mulheres e meninas** continuam a compor a maioria das vítimas e sobreviventes identificadas em todo o mundo. A maioria das meninas vítimas identificadas (60%) continua a ser traficada para exploração sexual. Cerca de 45% das crianças identificadas são traficadas para fins de trabalho forçado; e 47% são exploradas para outros propósitos, como a prática forçada de crime e mendicância.
- O **trabalho forçado** superou a exploração sexual em algumas regiões. O tráfico para fins de trabalho forçado representa 42% dos casos detectados.
- O uso de **tecnologias digitais** para o recrutamento, golpes online e controle das vítimas cresceu exponencialmente. Organizações criminosas exploram

indivíduos vulneráveis em ciclos de vitimização, forçando-as a participar de crimes cibernéticos, como golpes online.

- **Impacto da migração forçada:** Migrantes são altamente vulneráveis ao tráfico de pessoas, representando uma grande proporção das vítimas e sobreviventes identificados. Traficantes se aproveitam da falta de recursos e desespero das pessoas em trânsito para submetê-las à exploração sexual e ao trabalho forçado.
- **Aumento do crime:** O tráfico de pessoas mostra uma tendência crescente, com 38% de aumento no tráfico de menores⁴, incluindo casamento forçado e trabalho infantil. Pelo menos 74% dos traficantes identificados operam dentro de redes

do crime organizado. Eles recrutam suas vítimas por meio de falsas ofertas de trabalho, redes sociais, aplicativos de namoro e depois usam de coerção para manter a exploração.

- **Fatores de risco:** Crises institucionais, desigualdades econômicas, desastres climáticos e conflitos armados contínuos aumentam a vulnerabilidade, especialmente em países como Burkina Faso, República Democrática do Congo, Ucrânia, Líbano, Mianmar, Palestina, Sudão do Sul e Venezuela. O deslocamento em massa causado pela guerra cria riscos severos; milhões de pessoas fogem da violência e da destruição após perderem seus lares, seu sustento e sua proteção. Ao longo das rotas migratórias, essas pessoas podem ser alvo de redes envolvidas com exploração sexual, trabalho forçado, recrutamento infantil e crimes cibernéticos.

Rumo a uma Estratégia Futura
Acabar com o tráfico de pessoas requer ações mais rápidas e ousadas, adaptadas à era digital. Isso exige a vontade política para eliminar a exploração e proteger as pessoas em vulnerabilidade, a partir de um compromisso compartilhado e da colaboração, assim, poderemos construir um futuro onde todos vivam com liberdade e dignidade

⁴ Ibid

NO MUNDO, **MULHERES E MENINAS** REPRESENTAM A MAIORIA DAS VÍTIMAS E SOBREVIVENTES DE TRÁFICO



NOSSA MISSÃO

3



O que é Talitha Kum?

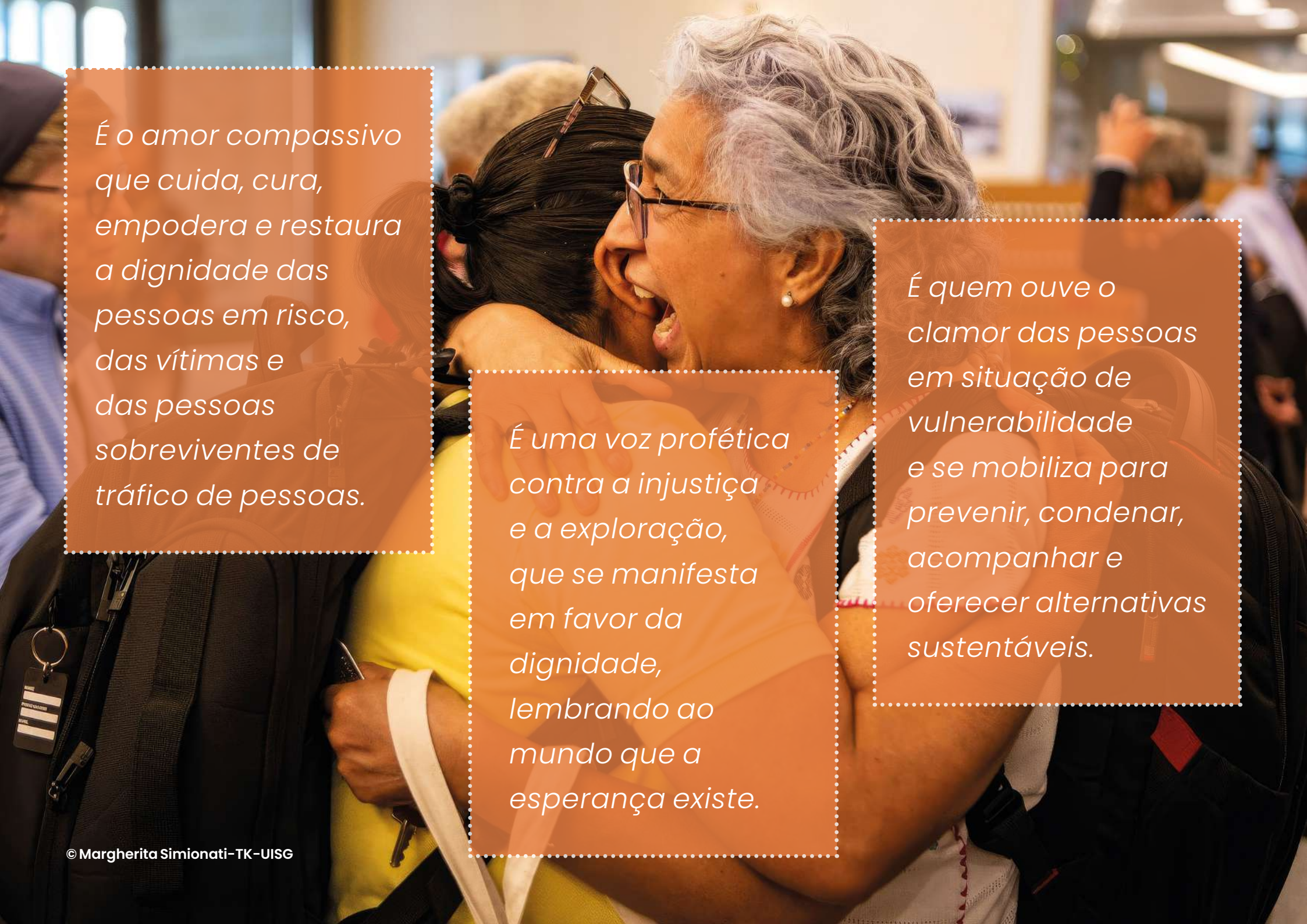
Talitha Kum é a rede internacional de vida consagrada contra o tráfico de pessoas. Seu nome vem das palavras transformadoras de Jesus, em aramaico, no Evangelho de São Marcos (5:41) para uma menina que aparentava estar morta: **“Menina, eu te digo, levanta-te!”**

Essa expressão define nossa missão: restaurar a dignidade e a vida daquelas pessoas que foram vítimas de exploração. Acreditamos que a transformação de vida é possível mesmo nas situações mais sombrias. A voz de Jesus sempre sussurra, “Levanta-te, pois a vida é sagrada.”

A Talitha Kum foi fundada em 2009 dentro da **União Internacional das Superiores Gerais** (UISG). Desde então, a Talitha Kum se tornou uma força colaborativa global que promove a cura e o empoderamento, unindo milhares de congregações religiosas em um só projeto e uma só voz para: “defender e restaurar a dignidade”. Hoje, a Talitha Kum é uma vasta rede que inclui padres, pessoas leigas, jovens e voluntárias ao redor do mundo.

A missão da Talitha Kum é restaurar a esperança onde ela foi quebrada, tecer redes de cuidado e de proteção onde a vida é tratada como uma mercadoria.

Talitha Kum é uma **rede de redes**, presente nos cinco continentes. Ela encoraja, acompanha e mobiliza outras pessoas a Levantarem-se!



É o amor compassivo
que cuida, cura,
empodera e restaura
a dignidade das
pessoas em risco,
das vítimas e
das pessoas
sobreviventes de
tráfico de pessoas.

É uma voz profética
contra a injustiça
e a exploração,
que se manifesta
em favor da
dignidade,
lembrando ao
mundo que a
esperança existe.

É quem ouve o
clamor das pessoas
em situação de
vulnerabilidade
e se mobiliza para
prevenir, condenar,
acompanhar e
oferecer alternativas
sustentáveis.



É a rede que estabelece
alianças e a forte
colaboração com a Igreja,
organizações, sociedade
e pessoas de boa fé ao redor
do mundo na luta contra
o tráfico de pessoas.

É a presença de Jovens
Líderes que promovem
sensibilização e engajam
na luta contra o tráfico de
pessoas com seu entusiasmo,
experiência, criatividade
e melhores práticas.

Comitê de Coordenação Internacional da Talitha Kum



IR. ABBY AVELINO, MM

Coordenadora Internacional, Talitha Kum
MM – Irmãs Maryknoll



IR. KAYULA LESA, RSC

Representante regional da África
RSC – Irmãs Religiosas da Caridade



IR. MARY DHAYALINI, AC

Representante regional da Ásia
AC – Irmãs do Carmelo Apostólico



IR. ADINA BĂLAN, CJ

Representante regional da Europa
CJ – Congregatio Jesu



IR. ANA MARÍA VILCA MAMANI, SNJM

Representante regional
da América Latina e no Caribe
SNJM – Irmãs dos Santos Nomes
de Jesus e Maria



IR. ISABELLE COUILLARD, SGM

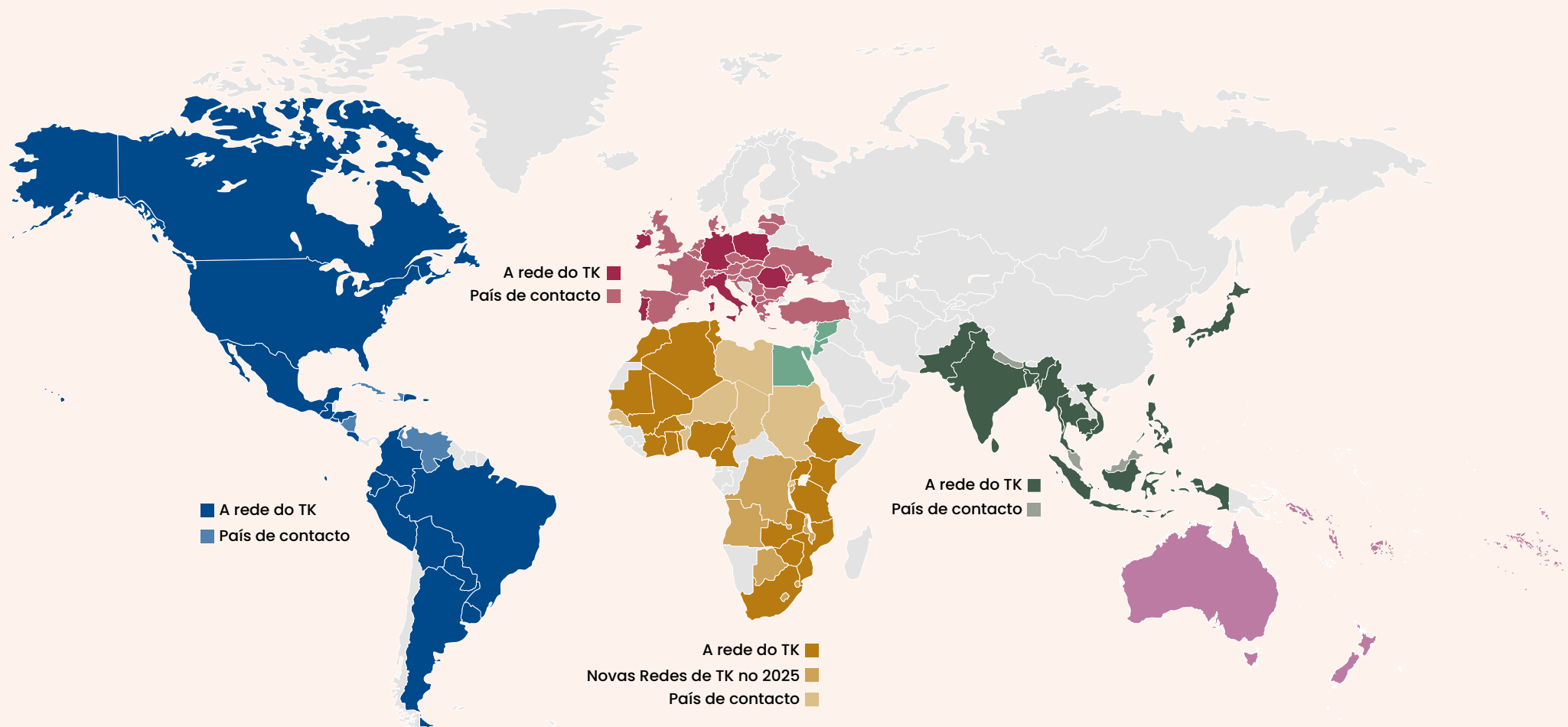
Representante regional da América do Norte
SGM – Irmãs da Caridade de Montreal



IR. ANNETTE ARNOLD, RSJ

Representante regional da Oceania
RSJ – Irmãs de São José
do Sagrado Coração

Talitha Kum no mundo



País de contacto: não existe uma rede formal estabelecida; dialogo permanente com uma ou mais pessoas de contacto.

AMÉRICA LATINA Y DEL NORTE

REPÚBLICA
DOMINICANA
COLOMBIA
BRASIL
PERU
ARGENTINA
GUATEMALA
HONDURAS
COSTA RICA
O SALVADOR
PARAGUAI
URUGUAI

MÉXICO
EQUADOR
BOLÍVIA
PORTO RICO
CANADÁ
ESTADOS UNIDOS
DA AMÉRICA

País de contacto
NICARÁGUA
CUBA
HAITI
VENEZUELA

ÁFRICA

NIGERIA
ÁFRICA DO SUL
UGANDA
ZIMBABWE
QUÊNIA
BURQUINA
FASO
CAMARÕES
GANA
MOÇAMBIQUE
ETIÓPIA
TANZÂNIA
ZÂMBIA

COSTA
DO MARFIM
MALI
TOGO
TUNÍSIA
ARGÉLIA
MARROCOS
MAURITÂNIA
BURÚNDI
REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA
DO CONGO
ANGOLA

**Novas Redes
de TK no 2025**

MALAWI
BOTSUANA
LESOTO
ESWATINI

País de contacto
BENIM
LÍBIA
SUDÃO DO SUL
NÍGER
SENEGAL
CHADE
RUANDA

MÉDIO ORIENTE

LÍBANO
JORDÂNIA
REPÚBLICA
ÁRABE DA SÍRIA
EGITO

EUROPA

ALEMANHA
ITALIA
IRLANDA
PORTUGAL
ROMÊNIA
ALBÂNIA
POLÔNIA

País de contacto
REINO UNIDO
FRANÇA

ESPANHA
DINAMARCA
PAÍSES BAIXOS
BÉLGICA
LETÔNIA
LITUÂNIA
UCRÂNIA
MOLDÁVIA
BULGÁRIA
GRÉCIA
TURQUIA

ÁUSTRIA
ESLOVÉNIA
SUÍÇA
MALTA
CROÁCIA
MONTENEGRO
KOSOVO
HUNGRIA
ESLOVÁQUIA
REPÚBLICA TCHECA
MACEDÓNIA DO NORTE

ÁSIA

INDONÉSIA
ÍNDIA
SRI LANKA
FILIPINAS
TAILÂNDIA
COREIA DO SUL
JAPÃO
MYANMAR
CAMBOJA

TIMOR LESTE
PAQUISTÃO
TAIWAN
BANGLADESH
VIETNÃ

País de contacto
NEPAL
MALÁSIA

OCEÂNIA

AUSTRÁLIA
NOVA ZELÂNDIA
VANUATU
FIJI
ILHAS SALOMÃO
TONGA
SAMOA
KIRIBATI

IMPACTO GLOBAL

4

2025 em números

Em 2025, a rede Talitha Kum continuou a expandir sua missão global para prevenir o tráfico de pessoas, acompanhar sobreviventes, promover justiça e advogar por mudanças sistêmicas. A rede global cresceu para **68 redes nacionais em 113 países**, incluindo novas redes em Malawi, Botsuana, Lesoto e Essuatíni. Sua missão foi levada adiante por **6.387 Irmãs e parceiros** (um **aumento de 5,7%** em relação a 2024), incluindo **882 congregações religiosas femininas** (+15,6%) e **100 congregações masculinas** (+28,2%) — demonstrando o fortalecimento do compromisso da vida consagrada com a missão global de acabar com o tráfico de pessoas.

Para compreender o impacto do nosso trabalho ao redor do mundo, a Talitha Kum reúne **relatórios detalhados de atividades** das redes locais. Esses relatórios anuais (quantitativos e qualitativos) nos ajudam a **traduzir as ações de base em um panorama mais amplo da ação global**: a quem alcançamos, que tipo de apoio foi oferecido e como trabalhamos coletivamente para prevenir o tráfico de pessoas e restaurar a dignidade.



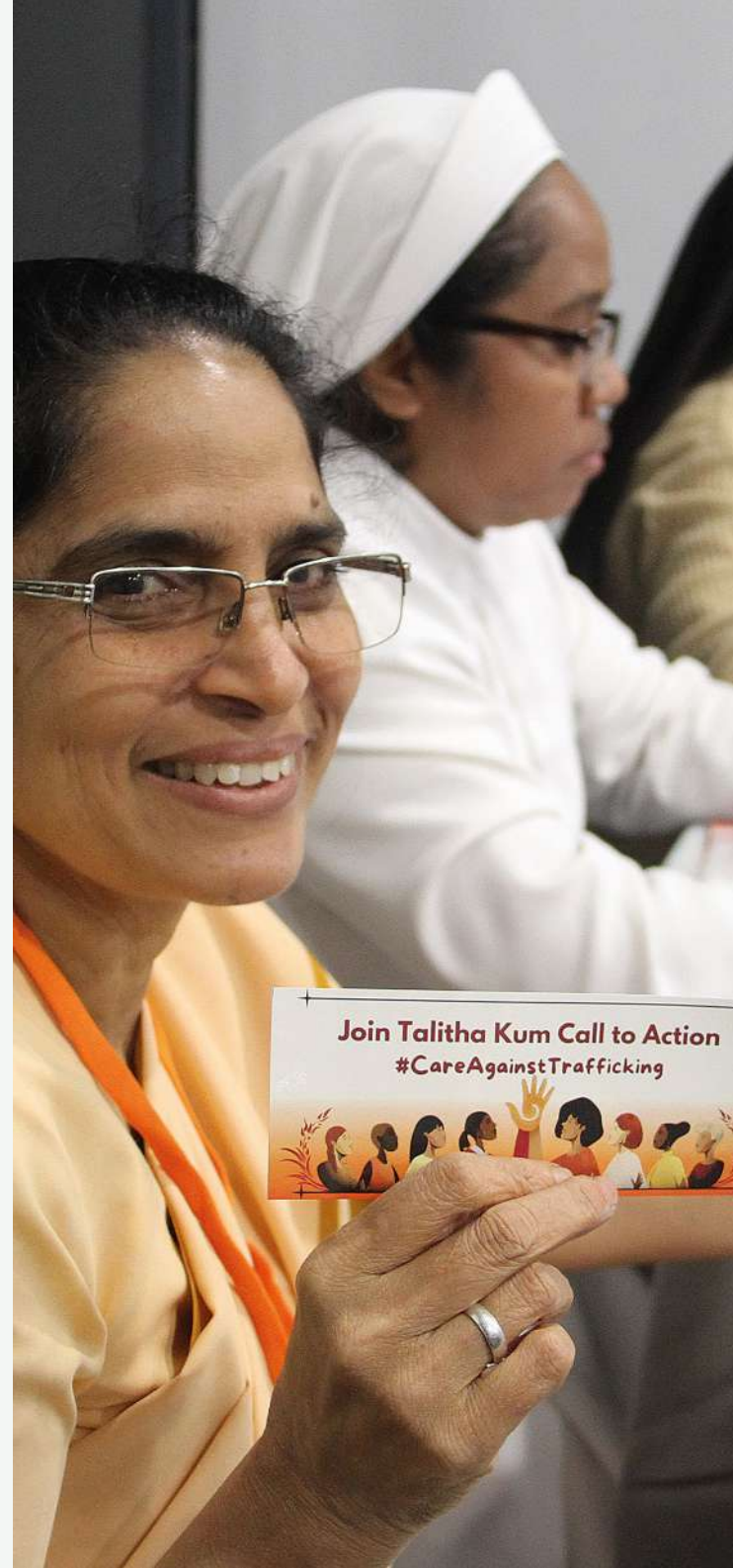


A prevenção é onde nosso trabalho geralmente começa:

Irmãs, jovens líderes e parceiros encontram comunidades onde pessoas vivem e aprendem: em escolas, paróquias, clínicas, programas de televisão, rádio e redes sociais, e por meio de teatros de rua e exibições de filmes. Em 2025, continuou sendo a maior área de intervenção, alcançando **928.972 pessoas** — um **aumento de 34,6%** em relação a 2024. Essas atividades têm por objetivo alcançar as pessoas mais vulneráveis ao tráfico de pessoas, dando a crianças, mulheres e jovens as informações e ferramentas que precisam para reconhecer e evitar os riscos desse tipo de tráfico. Em 2025, as iniciativas de prevenção alcançaram **303.359 mulheres e meninas (+36,3%)** e **262.621 crianças menores de 18 (+28,7%)**.



Proteção e Cuidado: As redes da Talitha Kum oferecem apoio prático e espiritual por meio de abrigos seguros, cuidados médicos e terapêuticos, orientação jurídica, treinamento em línguas, capacitação e oportunidades de subsistência. Em 2025, apoiamos **27.329 sobreviventes**. Embora isso represente uma redução em relação a 2024, a Talitha Kum manteve seu compromisso de empoderar e acompanhar sobreviventes. Entre as pessoas assistidas, **15.964 foram mulheres e meninas**, em comparação a 31.157 em 2024.



Acesso à Justiça: Essa área chave de intervenção registrou um dos maiores avanços, apoiando **7.141 sobreviventes** — um **aumento de 72,4%** comparado ao ano anterior. O apoio incluiu encaminhamento jurídico, acompanhamento durante investigações e julgamentos, e assistência na reivindicação de direitos e, quando possível, apoio para retorno seguro ao lar, em colaboração com parceiros locais. Esses esforços reforçam o acesso à justiça como parte essencial da cura, proteção, e prevenção. Buscamos resultados justos que defendam os direitos de cada sobrevivente, acreditando que responsabilizar traficantes ajuda a prevenir mais explorações e danos.



Parcerias e Redes: a força da Talitha Kum vem da colaboração entre congregações religiosas, parceiros inter-religiosos, governos, organizações não governamentais e da sociedade civil ao unirem forças. Com um aumento de **77,5%** em 2025, esses relacionamentos permitem que as respostas sejam mais compreensivas, culturalmente sensíveis e sustentadas além das fronteiras.



A defesa de direitos amplifica a voz de cada sobrevivente e promove mudanças sistêmicas:

Apesar das nossas iniciativas terem alcançado diretamente menos pessoas do que em 2024, a Talitha Kum continua a influenciar políticas e a fortalecer o diálogo público, abordando as causas fundamentais do tráfico de pessoas. Por meio de petições, diálogos sobre políticas, engajamento nas mídias e apelos aos órgãos de direitos humanos, nossas redes trabalham para remover barreiras, aumentar serviços e mobilizar autoridades a agir contra a exploração.

No total, a rede Talitha Kum alcançou **1.2 milhões de pessoas no mundo todo em 2025**, representando um **aumento de 29,6%** em relação a 2024. Por trás desses números, os dados representam vidas tocadas, comunidades mobilizadas e a esperança restaurada. Isso reflete a missão comum à rede de prevenir o tráfico de pessoas e promover mudanças sistêmicas, ao mesmo tempo em que demonstra seu compromisso contínuo com a restauração da liberdade, justiça e dignidade de sobreviventes e de todas as pessoas afetadas pelo tráfico de pessoas.





REFLEXÕES E AVALIAÇÃO



PROF. SILVIA SCARPA

Coordenadora do Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais
Universidade John Cabot

Que profunda alegria é testemunhar o profissionalismo extraordinário, a dedicação incansável e a compaixão que permeiam cada página deste Relatório! Ele conta uma história marcante de fé inabalável em Deus, uma **solidariedade transfronteiriça** e um compromisso duradouro para restaurar a dignidade dos membros mais marginalizados da nossa família humana em um tempo de desafios globais sem precedentes.

Eu tive o privilégio de conhecer a Talitha Kum em 2021. Com o passar dos anos, passei a apreciar profundamente o sério comprometimento da Rede em erradicar o flagelo do tráfico de pessoas. Hoje, a Talitha Kum está presente em 113 países e soma 6.387 membros e colaboradores no mundo todo. Apenas em 2025, suas iniciativas alcançaram um número sem precedentes de **1.2 milhão de pessoas**, um testemunho da escala, da relevância, do impacto e do alcance global da sua missão. Essa conquista é realmente marcante: do meu conhecimento, nenhuma outra organização ou rede — seja governamental ou intergovernamental, ou não governamental — obteve um **impacto global** comparável na luta contra o tráfico de pessoas.

A força que distingue a Talitha Kum está na sua **abordagem que parte do trabalho de base, focada em construir redes de baixo para cima**, e seu compromisso inabalável em colocar pessoas e comunidades no centro de cada intervenção. A Rede possui uma habilidade única de compreender tanto dinâmicas globais quanto **realidades locais** que criam vulnerabilidades ao tráfico de pessoas. Isso permite que a rede responda profissionalmente e compassivamente, precisamente onde é necessitada com

urgência. A Talitha Kum possui **profundas raízes nas comunidades locais**, o que a permite não apenas tratar das consequências do tráfico de pessoas, mas também confrontar suas causas estruturais. Ao mesmo tempo em que se mantém firmemente comprometida com a assistência direta para as vítimas e sobreviventes, a Rede desenvolveu **uma abordagem abrangente**, englobando prevenção, acompanhamento, proteção, defesa de direitos, sensibilização, educação e parcerias estratégicas.





O Relatório ilustra de maneira clara como membros da Rede permanecem **unidos em sua vocação espiritual compartilhada e na missão humanitária** enquanto desenvolvem soluções cuidadosamente pensadas para as necessidades específicas de suas regiões, países e comunidades locais. Cada membro da Rede preserva sua própria identidade e responde criativamente às circunstâncias locais, enquanto a Secretaria Geral nutre a **unidade na diversidade** por meio de governança compartilhada, visão comum e aprendizado mútuo. Práticas bem-sucedidas são sistematicamente identificadas, compartilhadas e adaptadas pela Rede, garantindo que a **inovação e a experiência acumulada** se tornem recursos comuns em vez de conquistas isoladas.

Qualquer pessoa que teve o privilégio de participar do trabalho da Talitha Kum pode reconhecer de imediato a peculiaridade do engajamento espiritual, responsabilidade compartilhada, participação significativa e do propósito coletivo de seus membros. Inspirada pelo Evangelho a chamar para “levantar-se” em esperança e se posicionar em solidariedade com aquelas pessoas que foram despossuídas, exploradas e abandonadas, a Rede incorpora um modelo inspirador de ação compassiva.

Ao longo dos anos, a Talitha Kum lançou várias iniciativas inovadoras, incluindo **o aplicativo Caminhando com Dignidade (Walking in Dignity), o Programa de Liderança e o Programa de Jovens Líderes**. Essas iniciativas exemplares demonstram o compromisso da Rede em não apenas responder aos desafios de hoje, mas também investir num futuro ao empoderar jovens e colocá-los no coração da missão.

Igualmente importante é o compromisso da Talitha Kum de **construir parcerias entre setores e tradições de fé**. Seu crescente número de colaborações inter-religiosas e cooperações com instituições educacionais e acadêmicas ampliou significativamente seu impacto, demonstrando que a luta contra o tráfico de pessoas requer **alianças abrangentes baseadas**

em valores espirituais compartilhados e um propósito comum. Essas áreas são acertadamente identificadas como ações estratégicas para promover ainda mais o futuro programa de trabalho da Talitha Kum. Além disso, o fortalecimento da colaboração com sindicatos, organizações de consumidores e de trabalhadores, bem como com empresas de tecnologia e de mídia social, será essencial nos próximos anos, especialmente para erradicar a exploração nas cadeias de suprimentos globais e o tráfico de pessoas online e facilitado pela tecnologia. Em um mundo cada vez mais desigual, é imperativo tomar medidas proativas para enfrentar as **ameaças emergentes** decorrentes dos avanços insuficientemente regulamentados na inteligência artificial (IA) e nas tecnologias humanóides.

Nesses tempos turbulentos marcados por transformações geopolíticas profundas, conflitos armados, crescimento das desigualdades e do deslocamento forçado e novas formas

emergentes de recrutamento e exploração das vítimas, a missão da Talitha Kum é mais necessária do que nunca.

O chamado do Evangelho para ficar ao lado das pessoas empobrecidas, marginalizadas, exploradas e vulnerabilizadas une membros da Talitha Kum e colaboradores à medida que levam esperança e cura e restauram a dignidade humana de incontáveis pessoas ao redor de nosso mundo dividido e ferido.

Além disso, unir-se no espírito do **Chamado à Ação** da Talitha Kum é de suma importância para juntar forças e convidar a todos e todas — incluindo a Igreja Católica, líderes de outras tradições religiosas, líderes nacionais, agentes em organizações internacionais e não governamentais, representantes do setor privado, não-religiosos e todas as pessoas de boa vontade — para fortalecer seu comprometimento, aprofundar sua colaboração e **abraçar sua responsabilidade compartilhada** em abordar os desafios globais impostos pelo tráfico de pessoas. Como afirmou o Papa Leão XIV no 12º Dia Mundial de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas, **“a paz começa com a dignidade.”**



ESTRATÉGIAS- CHAVE PARA A PREVENÇÃO

5



IR. KAYULA LESA, RSC

Representante regional da África
RSC – Irmãs Religiosas da Caridade

África

Em 2025, as redes Talitha Kum na África exploraram as estratégias atualmente empregadas. Isso incluiu a **educação pública sobre o tráfico de pessoas**, usando tanto mídias tradicionais (TV e rádio) quanto plataformas de redes sociais; o empoderamento econômico de jovens; e a promoção da migração segura. Isso vem da convicção de que a **informação atua como uma ferramenta de proteção na prevenção do tráfico de pessoas**, enquanto o empoderamento econômico reduz o tráfico de pessoas ao aumentar a probabilidade de alguém ter sua subsistência amparada.

É necessário ter uma atenção especial à análise dos principais fatores que contribuem para o tráfico de pessoas a fim de preveni-lo. Em 2025, a **Comissão Global sobre Escravização e Tráfico de Pessoas** lançou seu Relatório Global sobre Escravização e Tráfico de Pessoas. Esse documento identifica fatores de risco específicos, incluindo: “vulnerabilidades decorrentes de antecedentes pessoais/familiares; práticas e comportamentos culturais arraigados; pobreza extrema; privação e condições de vida adversas; deslocamento, contrabando e quebra



das redes familiares; falta de proteção humanitária eficaz; controles de fronteira deficientes, aplicação da lei e falta de processo judicial para as vítimas” (p. 55).

O que isso significa para a Talitha Kum na África? Isso poderia envolver **uma reflexão sobre os fatores de risco generalizados** em nossa área específica. Por exemplo, em muitos países africanos, especialmente da África Subsaariana, enviar crianças e jovens para lares abastados dentro da família estendida é uma prática comum. Desde tempos imemoriais, esse costume visa garantir que ninguém dentro do sistema da família estendida, particularmente órfãos, fique desprovido das necessidades básicas quando outros parentes conseguem oferecer apoio. Tal tipo de ajuda abrange desde apoio a crianças e jovens durante a escola, até cuidar de suas necessidades enquanto dependentes.

No contexto do tráfico de pessoas, essa **prática cultural** tem facilitado o recrutamento. Na Zâmbia, por exemplo, o tráfico interno é generalizado. Com frequência, envolve o recrutamento de meninas e jovens mulheres de áreas rurais, que são exploradas principalmente por meio da **servidão doméstica**, geralmente sem remuneração, já que é subentendido que seus parentes estão provendo as necessidades básicas delas, como água potável, eletricidade e alimentação. O que colabora na composição desse tipo de vulnerabilidade é o fato de **as famílias operarem na base da confiança**. Portanto, quando crianças ou jovens são enviados/enviadas para famílias abastadas, suas famílias de origem nem sempre monitoram como têm estado, porque confiam que estão sendo bem cuidados/cuidadas. Além disso, as crianças e jovens nesses contextos nem sempre reconhecem isso como uma **exploração**,

mas tendem a considerar a situação melhor do que estar com suas famílias nucleares. A vulnerabilidade também é agravada pelas dificuldades de se entrar em residências particulares onde esse tipo de exploração ocorre.

Uma estratégia para prevenir esse tipo de tráfico de pessoas é promover diálogo estruturado em torno da linha existente entre **as formas tradicionais de cuidar de parentes em contextos de pobreza** e a exploração. Isso pode exigir reunir famílias, em particular as abastadas que tendem a usar os serviços de vítimas de tráfico de pessoas, para fomentar **conversas francas** sobre temas como mão de obra barata e a diferença entre exploração e apoio a quem necessita. Essas conversas poderiam acontecer em esferas neutras como igrejas, comunidades e escolas. Promover esse diálogo poderia ter um **papel vital** em mudar atitudes e comportamentos sociais, especialmente em relação às pessoas em vulnerabilidade.

O forte compromisso da Talitha Kum África com a **prevenção** foi reafirmado durante a **2ª Conferência Regional na Zâmbia, em novembro de 2025**, onde os membros enfatizaram a necessidade de fortalecer e expandir as redes Talitha Kum por todo o continente para abordar tendências emergentes do tráfico de pessoas.

Hoje, a Talitha Kum África está presente em **26 países**, trabalhando em conjunto para prevenir o tráfico de pessoas e promover a dignidade humana. É importante que cada rede continue a refletir sobre quais são os principais fatores que levam alguém a estar **vulnerável** ao tráfico de pessoas, qual forma de tráfico de pessoas é difundida no contexto particular dela e quem é mais afetado, a fim de que as estratégias de prevenção abordem esses fatores, talvez de maneira multifacetada. Dessa forma, a prevenção consegue começar a **moldar atitudes e comportamentos** que promovam a dignidade da pessoa humana, partindo de um público-alvo como o descrito acima, para que a **mudança sistêmica**, uma das prioridades estratégicas da Talitha Kum, possa ser concretizada.



ÁFRICA

As redes africanas da Talitha Kum fortaleceram seu compromisso com a prevenção do tráfico de pessoas por meio da Conferência Regional, a qual reforçou a colaboração regional e estratégias de prevenção específicas para o contexto. Por todo o continente, as redes promoveram ações de conscientização em escolas, paróquias, rádios, televisão e novelas voltadas ao público jovem, alcançando crianças, mulheres jovens e outros grupos vulneráveis. A colaboração com instituições de bem estar, parceiros legais, organizações baseadas na fé e alinhadas com a missão, junto de redes inter-religiosas, aumentaram a proteção das pessoas sobreviventes, sistemas de encaminhamento e engajamento da comunidade. O estabelecimento do Centro de Trânsito Talitha Kum em Burkina Faso expandiu o apoio a sobreviventes e a coordenação dentro das redes africanas. Petições conjuntas e marchas públicas na África do Sul, Zimbábue e Zâmbia fortaleceram a defesa de direito e confiança do público. Motivadas pelo espírito do Jubileu da Esperança 2025, essas iniciativas incorporaram esperança em ação, promovendo dignidade humana, solidariedade e mudanças sistêmicas.



408260
PESSOAS
ABRANGIDAS EM 2025



115834
MENORES
DE 18 ANOS



143402
MULHERES
E MENINAS



385432
PREVENÇÃO

VÍTIMAS/SOBRVIVENTES APOIADAS



4093
PROTEÇÃO
CUIDADO DAS VÍTIMAS
E DOS SOBRVIVENTES
DO TRÁFICO DE PESSOAS



2640
PROCESSO JUDICIAL
ACESSO À JUSTIÇA



2184
MULHERES E MENINAS



14573
TRABALHO EM REDE



1522
INCIDÊNCIA POLÍTICA

* Os números indicam as pessoas alcançadas através das diferentes áreas de atividades em 2025.

252
PARTICIPAÇÃO
DE SOBRVIVENTES

2189
MEMBROS ATIVOS
E COLABORADORES

109
SUBDIVISÕES

281
CONGREGAÇÕES
RELIGIOSAS

23
REDES
NACIONAIS

33
PAÍSES

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

81 ORGANIZAÇÕES
CATÓLICAS

64 GOVERNAMENTAIS
E INTERGOVERNAMENTAIS

59 ONGS (ORGANIZAÇÕES
NÃO GOVERNAMENTAIS)

COORDENAÇÕES REGIONAIS

Centro da África Oriental
Centro do Norte de África
Centro da África Ocidental
(em inglês)
Centro da África Ocidental
(língua francesa)
Centro da África Austral

ACOMPANHAMENTO 6 E PROTEÇÃO DE SOBREVIVENTES



IR. MARY DHAYALINI, AC

Representante regional da Ásia
AC – Irmãs do Carmelo Apostólico

Ásia

Em toda a Ásia, inúmeras mulheres, homens e crianças continuam a viver a realidade do tráfico de pessoas, uma das mais graves violações da dignidade da pessoa humana. Em resposta a isso, nosso trabalho abrange proteção, reabilitação, apoio psicossocial, capacitação, ação penal sempre que possível, intervenções de resgate, acompanhamento de longo prazo de cada sobrevivente, apoio em processos de repatriação e atuação como ponte entre sobreviventes, embaixadas, autoridades governamentais e organizações parceiras. Essa **abordagem colaborativa** garante que cada sobrevivente receba a assistência abrangente que merece. Assim, **nosso compromisso coletivo em toda a Ásia nos permite responder de maneira eficaz à natureza complexa e transnacional do tráfico de pessoas.**

Redes em nível nacional, em especial em países como Índia, Indonésia e Camboja, focam em prover espaços seguros e apoio abrangente para sobreviventes. A proteção se estende para além do resgate imediato e envolve o acompanhamento de sobreviventes durante sua jornada de cura e reintegração. Por meio de

abrigos e programas de reabilitação, são oferecidas a cada sobrevivente oportunidades de ganhar novamente confiança, restaurar sua autoestima e desenvolver habilidades que possam ajudar na reconstrução de suas vidas de maneira independente.

Como o tráfico de pessoas com frequência envolve movimentos entre países, o acompanhamento se tornou um **compromisso global**. Para sobreviventes estrangeiros e estrangeiras, a maior necessidade recai quase sempre em mecanismos rápidos de resgate e processos seguros de repatriação, que frequentemente dependem de autoridades do governo, embaixadas, serviços de imigração e organizações internacionais. **Por meio da colaboração transfronteiriça, esforçamo-nos para garantir que nenhuma vítima seja deixada sozinha e que cada pessoa sobrevivente seja tratada com dignidade, compaixão e respeito.**

Contribuímos provendo informações precisas, orientação, suporte emocional e articulação com atores relevantes a fim de facilitar o melhor resultado possível para cada sobrevivente.



A força da colaboração transfronteiriça tornou-se particularmente evidente através da nossa coordenação direta dentro das redes da Talitha Kum e externa com as organizações parceiras em países como Indonésia e Filipinas. Em 2025, foram registradas inúmeras pessoas sobreviventes do tráfico de pessoas, inclusive crianças pequenas (Brasil, Filipinas e Indonésia) que receberam apoio por meio de consultas, encaminhamentos e assistência de acompanhamento.

Uma das principais lições aprendidas a partir do acompanhamento transfronteiriço é que além da assistência prática, as **pessoas sobreviventes precisam sentir a acolhida, a aceitação, a compreensão e a esperança**. Portanto, uma rede transfronteiriça efetiva consiste

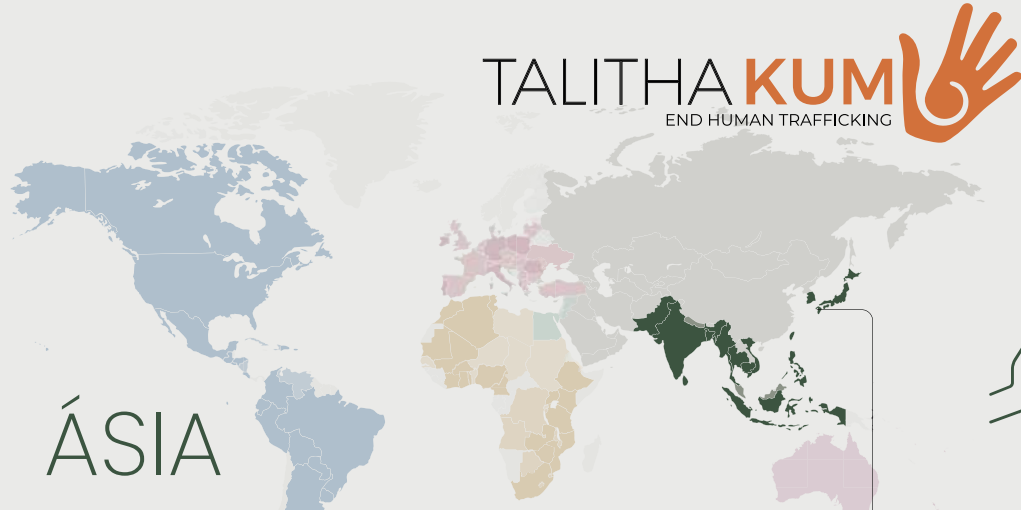
em criar uma comunidade que abraça a vulnerabilidade e nutre a cura. Por meio dessas relações, cada sobrevivente começa a acreditar na possibilidade de um futuro livre da violência e da exploração.

Um aspecto inspirador do nosso trabalho é **ver e testemunhar as pessoas sobreviventes do tráfico de pessoas se tornarem defensoras da mudança**. Suas vozes carregam uma credibilidade única. Dessa forma, sobreviventes se tornam valiosos recursos dentro da nossa rede, contribuindo em ações de defesa de direitos, prevenção e diálogo político.

A jornada rumo à eliminação do tráfico de pessoas requer uma solidariedade que transcende fronteiras, culturas e

instituições. **Nenhuma organização consegue abordar este desafio sozinha**. Por meio de acompanhamento, proteção e colaboração transfronteiriça significativa, afirmamos nosso compromisso comum de proteger a dignidade humana e promover a justiça para todo e qualquer sobrevivente.

Olhando para o futuro, **continuamos inspiradas pela resiliência de cada sobrevivente e fortalecidas pelas parcerias** que nos unem em toda a Ásia e além. Juntas, nós continuamos a construir **redes de esperança, cura e proteção**, garantindo que cada sobrevivente receba acompanhamento no caminho no caminho de empoderamento e reconstrução de uma vida vivida em liberdade e dignidade.



Na Ásia, a Talitha Kum fortaleceu a prevenção, acompanhamento de sobreviventes, liderança jovem e colaboração transfronteiriça. Iniciativas de sensibilização comunitária em escolas, paróquias, grupos jovens e vilarejos promoveu uma migração segura e vigilância contra o tráfico de pessoas. Jovens líderes foram empoderados e empoderadas para sensibilizar, educar colegas e advogar por meio das redes sociais e iniciativas comunitárias. Na Tailândia, a educação contra o tráfico de pessoas foi integrada ao currículo escolar do jardim de infância ao ensino médio. Sobreviventes receberam acompanhamento legal, apoio para subsistência e assistência para reintegração, enquanto redes regionais possibilitaram o resgate e proteção de sobreviventes na Indonésia, Malásia, Filipinas, Índia e Camboja. Inspiradas pelo tema do Jubileu Peregrinos da Esperança, instituições Católicas e parceiros fortaleceram a colaboração por mudanças sistêmicas.

167371
PESSOAS
ABRANGIDAS EM 2025

41842
MENORES
DE 18 ANOS
67711
MULHERES
E MENINAS
135728
PREVENÇÃO

VÍTIMAS/SOBRVIVENTES APOIADAS

9559
PROTEÇÃO
CUIDADO DAS VÍTIMAS
E DOS SOBRVIVENTES
DO TRÁFICO DE PESSOAS

1051
PROCESSO JUDICIAL
ACESSO À JUSTIÇA

8308
MULHERES E MENINAS

14629
TRABALHO EM REDE

6404
INCIDÊNCIA POLÍTICA

* Os números indicam as pessoas alcançadas através das diferentes áreas de atividades em 2025.

100
PARTICIPAÇÃO
DE SOBRVIVENTES

1912
MEMBROS ATIVOS
E COLABORADORES

78
SUBDIVISÕES

225
CONGREGAÇÕES
RELIGIOSAS

14
REDES
NACIONAIS

16
PAÍSES

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- 66** ORGANIZAÇÕES CATÓLICAS
- 42** GOVERNAMENTAIS E INTERGOVERNAMENTAIS
- 53** ONGS (ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS)

COORDENAÇÕES REGIONAIS

Talitha Kum Leste Asiático
Talitha Kum Sul da Ásia
Talitha Kum Sudeste Asiático



RESPOSTA À GUERRA E AO DESLOCAMENTO FORÇADO

7



IR. ADINA BĂLAN, CJ
Representante regional da Europa
CJ - Congregatio Jesu

Europa

Demyan era um eletricitista em Kharkiv antes dos bombardeios começarem. No momento em que ele alcançou a fronteira polonesa, ele carregava apenas uma bateria de celular prestes a acabar e o número de um homem que um vizinho disse que poderia ajudá-lo. “Mais do que qualquer outra coisa no mundo, eu queria sobreviver. Estava imaginando minha história na cabeça que nem um ator criando seu papel”. Membros da rede Bakhita na Polônia o ajudaram a escapar e ofereceram apoio para iniciar um novo capítulo em sua vida.

Olena deixou Zaporizhzhia em 2022 com suas crianças após uma família alemã oferecer a ela um quarto e ajuda com documentação. Com o tempo, cozinhar, limpar e cuidar de um parente idoso se tornaram obrigações diárias esperadas. Quando ela perguntou sobre os documentos para residência prometidos a ela, responderam que ainda “estavam em andamento”. Mais tarde contou aos nossos colegas da SOLWODI que nunca se sentiu presa, mas em dívida.



A família de **Nasrin** no Líbano pagou um terceiro para levá-la junto do seu irmão mais novo para a Europa. Durante a jornada, um novo intermediário pegou seu passaporte “por segurança” e a informou do aumento dos custos. No momento em que ela chegou na Sérvia, ela devia mais do que sua família tinha pagado originalmente. A jornada havia se tornado uma dívida em aberto, levando-a a ser explorada sexualmente na Romênia. Em colaboração com a polícia, nossos colegas da SOLWODI Romênia a identificaram. Nasrin agora segue um intenso programa de recuperação.



Formada em enfermagem, **Catherine** chegou na Albânia após atravessar vários países. Ela encontrou trabalho numa pequena pousada em Tirana, ganhando menos da metade do salário que lhe havia sido prometido. Quando ela questionou a discrepância, seu empregador a lembrou que o status temporário dela a deixava com poucas alternativas. Com a ajuda de membros da URAT na Albânia, ela foi capaz de pedir ajuda e recebeu o apoio de um advogado para navegar pelo sistema e encontrar justiça.

Yusuf trabalhava numa fazenda de tomate nos arredores de Foggia, na Itália, e com o tempo percebeu que o valor dos salários se igualava aos custos das acomodações superlotadas, que eram deduzidos do seu pagamento. Era tecnicamente livre para partir, mas, sem dinheiro, documentos ou redes de apoio, isso era quase impossível.

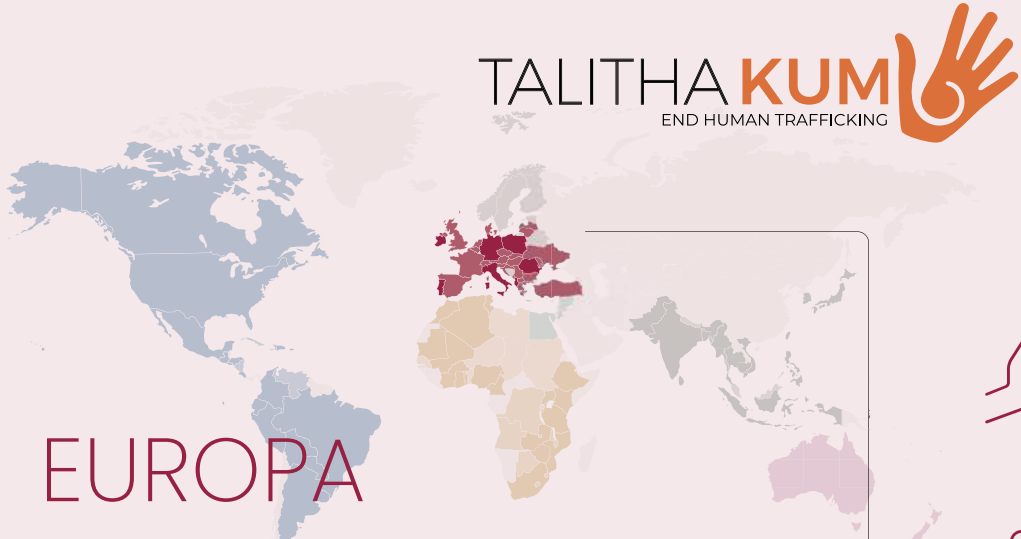
Esses exemplos representam diferentes maneiras do tráfico de pessoas se apresentar que, em anos recentes, se afastou de formas visíveis e centralizadas de exploração para sistemas mais fragmentados, oportunistas, inseridos na vida cotidiana. O sequestro e as redes criminosas organizadas ainda existem, mas não mais definem o contexto completo. **Vários padrões interconectados caracterizam cada vez mais o tráfico de pessoas em contextos de guerra e deslocamento.**



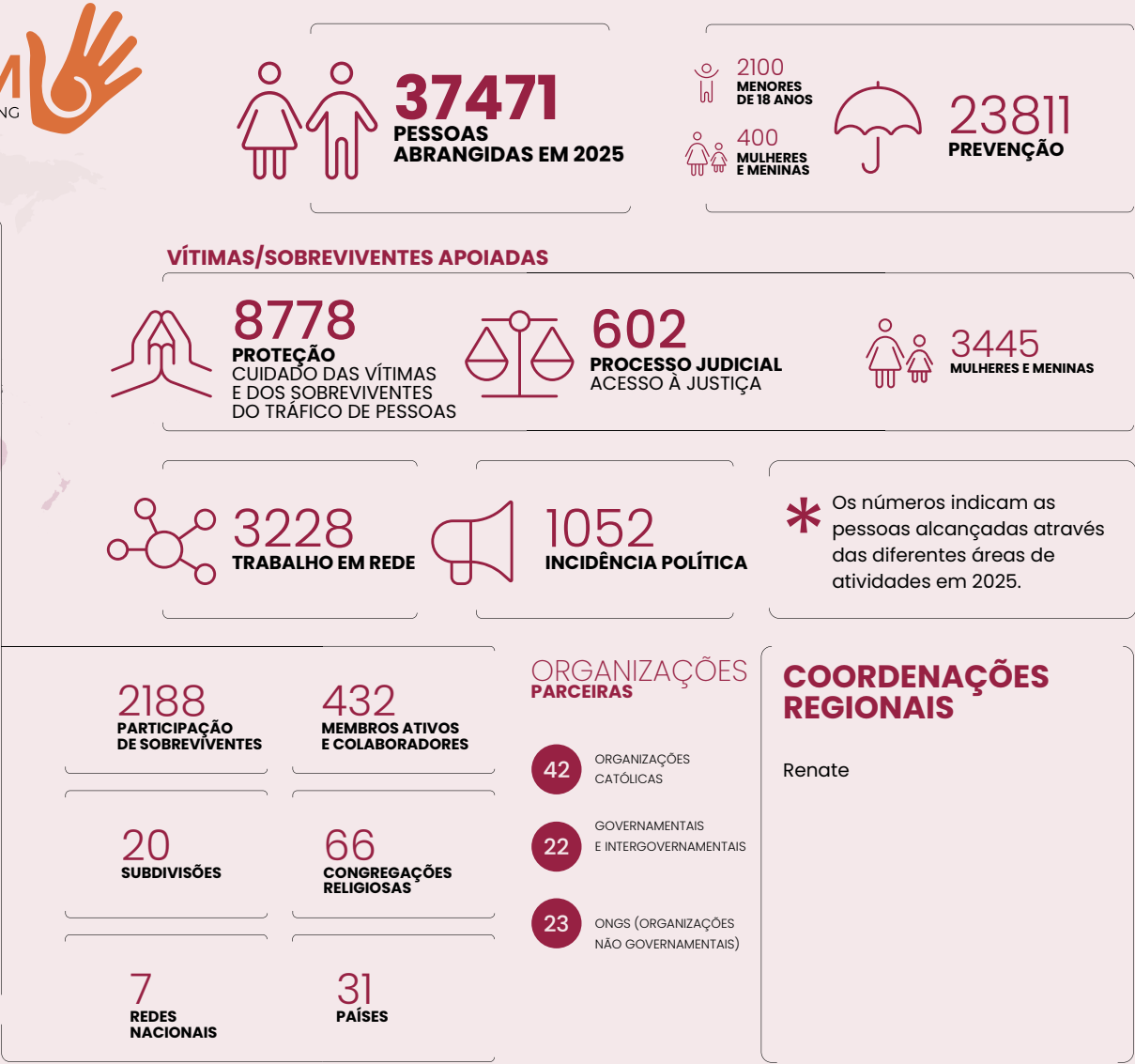
Nesse contexto em constante mudança, os membros da Talitha Kum em toda a Europa continuam a providenciar apoio direto a sobreviventes do tráfico de pessoas e a defender com compromisso contínuo seus direitos e reconhecimento.

Essas redes incluem RENATE Europa, SOLWODI Alemanha, Bakhita Polônia, APT Irlanda, URAT Albânia, CAVITP Portugal, USMI Itália e ProDemnFe Romênia. Elas também trazem experiência prática de campo para as conversas sobre políticas; à nível nacional e dentro de organismos internacionais, incluindo as Nações Unidas e o Conselho da Europa. O papel delas é cada vez mais importante, já que a exploração é mais relacional, digital e difícil de detectar.

As histórias apresentadas aqui são relatos ilustrativos fictícios, vindos de padrões documentados e testemunhos de sobreviventes. Os nomes foram alterados. As situações, não.



As redes da Talitha Kum na Europa realizaram treinamentos e programas de sensibilização para a aplicação da lei e mandaram staff em campos de refugiados e comunidades para aumentar a identificação das vítimas em áreas vulneráveis. Na Alemanha, Romênia e Albânia, sobreviventes receberam apoio para a obtenção de residência legal, assistência linguística e para o mercado de trabalho, cuidados médicos e terapêuticos. Na Itália, a USMI se engajou com o público geral de maneiras criativas por meio de sessões de filmes, vigílias de oração e exposições. A Rede URAT desempenhou um papel ativo no avanço do quadro jurídico de combate ao tráfico de pessoas na Albânia por meio de ações coordenadas de defesa de direitos e engajamento político. Em todo o continente, de maneira geral, as redes reforçaram a proteção centrada na vítima e o papel estratégico da sociedade civil na reforma sistêmica.



TRABALHO EM REDE E COLABORAÇÃO

8



IR. ANA MARÍA VILCA MAMANI, SNJM

Representante regional da América Latina e no Caribe
SNJM – Irmãs dos Santos Nomes de Jesus e Maria

América Latina e Caribe

Em 2025, a Talitha Kum fortaleceu significativamente seus **processos colaborativos** em todas as redes da América Latina e Caribe e com as redes da América do Norte. A promoção de **espaços de reflexão e treinamento**, como o *webinar* sobre migração e exploração laboral nesses países realizado em março, possibilitou uma jornada compartilhada. Nela, o seminário “**Desafios e Oportunidades para Erradicar o Tráfico de Pessoas**”, ocorrido em Quito em outubro de 2025, com a participação de representantes das redes da Talitha Kum de 12 países, promoveu mais uma oportunidade para consolidar laços fraternais, compartilhar experiências, fortalecer o aprendizado e desenvolver **ações conjuntas** para construir compromissos em comum, visando a defesa da dignidade humana. Mais uma vez, a importância do **trabalho coordenado** entre redes, organizações, comunidades de fé, vida consagrada e sociedade civil foi reafirmada. Logo, a necessidade de expandir as redes e fortalecer a coordenação institucional.





Além disso, **alianças estratégicas** são fortalecidas com organizações regionais e instituições, como a Conferência Latino-americana e Caribenha de Religiosas e Religiosos (CLAR), o Observatório Latino-americano sobre Tráfico de Pessoas, a Rede Clamor e o CHS Alternativo no Peru. De igual modo, as redes nacionais promoveram **colaborações locais** importantes para desenvolver ações coordenadas, acompanhando e provendo assistência humanitária a pessoas migrantes, desaparecidas, vítimas de exploração e sobreviventes, promovendo **treinamento conjunto**, sensibilização e **ações de defesa de direitos sociais e políticos**. Essas alianças fortalecem processos de prevenção e proteção por meio de cuidado mais humano, acessível e abrangente.

Uma experiência significativa foi a colaboração entre 14 redes nacionais para desenvolver **campanhas regionais de sensibilização direcionadas** para o Dia Mundial Contra o Tráfico de Pessoas (30 de julho) e o Dia Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças (23 de setembro), entre outras. Milhares de pessoas foram contempladas com reuniões virtuais, redes sociais e atividades comunitárias, especialmente em prol de jovens, mulheres e populações em situação de vulnerabilidade.

O ponto alto deste processo foi a **Primeira Conferência das redes Talitha Kum da América Latina e do Caribe**, ocorrida em Quito em setembro de 2025. Esse fórum nos permitiu conectar, compartilhar experiências e estabelecer **acordos concretos para o fortalecimento da colaboração regional** e abordar em conjunto os muitos desafios enfrentados por essas comunidades. Esse encontro se tornou uma semente de união, organização e visão compartilhada.

Outro aspecto importante foi o fortalecimento de **programas de treinamento para jovens líderes** para se tornarem agentes de prevenção dentro de suas comunidades. Por meio de sessões online de treinamento e intercâmbio intercultural, **50 jovens** de 14 países diferentes compartilharam



experiências, metodologias e propostas criativas de sensibilização ao tráfico de pessoas, usando uma linguagem acessível às novas gerações.

Por fim, durante 2025, **celebramos com gratidão a jornada** pela qual passaram várias redes Talitha Kum na região: os aniversários da rede Um Grito pela Vida (Brasil, 18 anos) e das redes Kawsay Argentina e Kawsay Peru (15 anos). Essas celebrações nos permitiram reconhecer os frutos dos nossos esforços e **renovar nossa esperança em face de novos desafios**. No contexto da jornada do ano Jubilar que a Igreja estava vivendo, esses aniversários ganharam um significado ainda mais profundo, convidando-nos a renovar nossos compromissos com a vida, justiça e dignidade humana.

DEFESA DE DIREITOS

9



IR. ISABELLE COUILLARD, SGM

Representante regional da América do Norte
SGM – Irmãs da Caridade de Montreal

América do Norte

O tráfico de pessoas continua um dos crimes mais graves e complexos de ser combatido, tanto a nível global como local. Ele engloba várias formas de exploração — sexual, trabalho forçado, etc. — e afeta tanto cidadãos e cidadãs da América do Norte quanto migrantes em situações de vulnerabilidade. **Frente a tal fenômeno multifacetado, a defesa de direitos exerce um papel essencial** na transformação das leis, orientação das políticas públicas e garantia de proteção efetiva às vítimas.

No Canadá, o Comitê de Ação Contra o Tráfico Interno e Internacional de Pessoas (CATHI); nos Estados Unidos, a Aliança pelo Fim do Tráfico de Pessoas (AEHT), e seus parceiros estão empenhados em **convocar seus respectivos governos a aprovar legislações que exigem das instituições financeiras e determinados programas públicos a remissão das dívidas contraídas sob coação pelas vítimas de tráfico de pessoas durante o período em que foram traficadas**. Recomendações específicas acompanham esses esforços, incluindo emendas à legislação existente, estabelecimento de protocolos de proteção e adaptação de programas de empréstimo e bolsas de estudos.



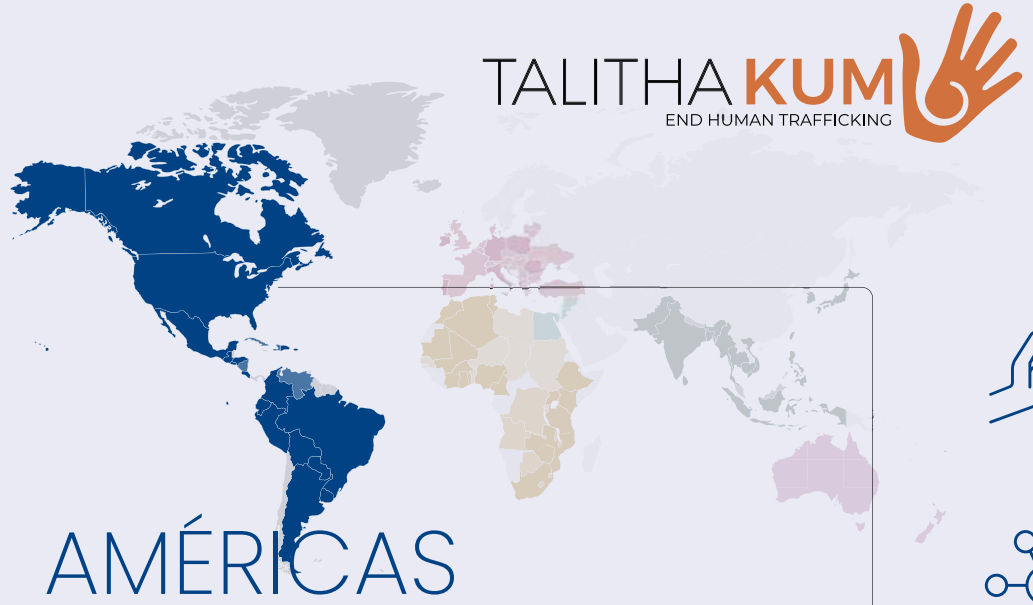
Nos Estados Unidos, **a Aliança aborda as causas profundas do tráfico de pessoas.** Mobiliza a vasta rede de congregações e parceiros para educar quem legisla e o público quanto a possíveis soluções legislativas e políticas. A defesa de direitos é uma marca registrada da missão da AEHT de acabar com o tráfico de pessoas. Em 2025, a Aliança focou em três legislações marcantes:

- **Lei de Reautorização da Proteção às Vítimas de Tráfico** – *Trafficking Victims Protection Reauthorization Act (2022)*, a qual atualiza e expande a lei inicial adotada em 2000.
- **Lei de Segurança Digital para Crianças** – *The Kids Online Safety Act (2025-26)*, a qual foca em medidas preventivas de proteção de crianças ao usarem plataformas online.
- **Lei de Assistência aos Sobreviventes de Tráfico de Pessoas** – *The Trafficking Survivors Relief Act (2025)*, a qual prevê que certas condenações e prisões de pessoas que foram traficadas e foram forçadas pelos seus traficantes a cometer crimes sejam anuladas ou apagadas. Por exemplo, traficantes frequentemente roubam as identidades de mulheres exploradas para realizar

compras fraudulentas; outros usam ameaças ou violência física para forçar as vítimas a transportar drogas ou cometer furtos. Esta legislação, portanto, provê alívio aos sobreviventes, facilitando seu acesso a necessidades básicas como habitação, que são difíceis de obter com antecedentes criminais.

A Aliança também conduz campanhas nacionais de sensibilização num esforço para construir um sistema de prevenção da exploração e apoio na recuperação de sobreviventes que seja mais coerente, humano e devidamente equipado.

No Canadá, **CATHII foca em prover advocacy para destacar as ambiguidades e brechas nas leis e no Código Penal canadense que trazem a definição de tráfico de pessoas.** A defesa de direitos promovida pela CATHII não é limitada à esfera legislativa, mas também busca melhorar a proteção de sobreviventes, particularmente por meio de acesso a abrigos, saúde, assistência legal e programas de reintegração social, haja vista que na América do Norte os recursos são alocados mais em aplicação das leis do que em apoio às vítimas.



Nas Américas, as redes Talitha Kum fortaleceram a prevenção, a proteção e a defesa de direitos por meio de abordagens centradas nas pessoas sobreviventes, parcerias estratégicas e iniciativas de empoderamento econômico, apoiando a recuperação de longo prazo e autossuficiência. As atividades foram desde a sensibilização ao treinamento para visitas congregacionais e educação em defesa de direitos, ampliando as vozes de migrantes e sobreviventes. A colaboração com governos, sociedade civil e grupos de fé aumentou o acesso à justiça e aos serviços e ajudou a moldar políticas nacionais, incluindo o IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil. Esses esforços coordenados aumentaram a consciência pública e fortaleceram sistemas de proteção, promovendo mais respostas comunitárias efetivas em toda a região.



EDUCANDO PARA A MUDANÇA

10



IR. ANNETTE ARNOLD, RSJ

Representante regional da Oceania
RSJ – Irmãs de São José do Sagrado Coração

Oceânia

Em 2025, os esforços em todas as áreas da Talitha Kum Oceânia para **sensibilizar e educar as pessoas** sobre todos os aspectos do tráfico de pessoas e escravidão moderna têm sido significativos. Um programa em específico de sensibilização na Austrália é o **“Educando para a Mudança”**, um programa de micro credenciais elaborado para estudantes e staff de universidades. Essa parceria transetorial foi desenvolvida entre a rede Talitha Kum Austrália, Religiosos Australianos Contra o Tráfico de Pessoas – *Australian Catholic Religious Against Trafficking in Humans* (ACRATH), Universidade de Flinders e Universidade de Adelaide, viabilizando conteúdos e apresentações robustos.

Uma membra do staff da **ACRATH**, Melissa Halliday, dá detalhes do programa: Originalmente voltado para 21 universidades, o “Educando para a Mudança” se engajou com **34 universidades** pela metrópole e regiões da Austrália, beneficiando grandemente tanto funcionários e funcionárias da universidade quanto estudantes. O programa aborda as principais formas pelas quais as universidades podem responder à escravidão moderna. Em primeiro lugar, universidades **formam futuros profissionais da linha de frente** em áreas como saúde, assistência social, educação e direito, que irão desempenhar um papel crítico em identificar e responder à escravidão moderna. Em segundo lugar, as próprias universidades são **espaços importantes para a prevenção e resposta** por meio de apoio a estudantes e políticas de permanência. Muitos estudantes passam por dificuldades financeiras. Estudantes internacionais enfrentam riscos adicionais e têm uma rede de apoio limitada. A educação sobre escravidão moderna é, portanto, ao mesmo tempo **preventiva e prática**, equipando estudantes e staff para reconhecerem riscos e responder de maneira eficaz.



Comentários sobre o
Educando para a Mudança:

“Este curso mudou minha perspectiva. Eu costumava pensar que a escravidão era somente física ou violenta. Agora, entendo como condições sociais criam vulnerabilidade à exploração”

estudante da universidade

“Penso que este projeto realmente vale a pena, penso que ele ajudará a fazer a diferença nos próximos anos”

Chris Evans
Primeiro Comissário
Antiescravidão da Austrália

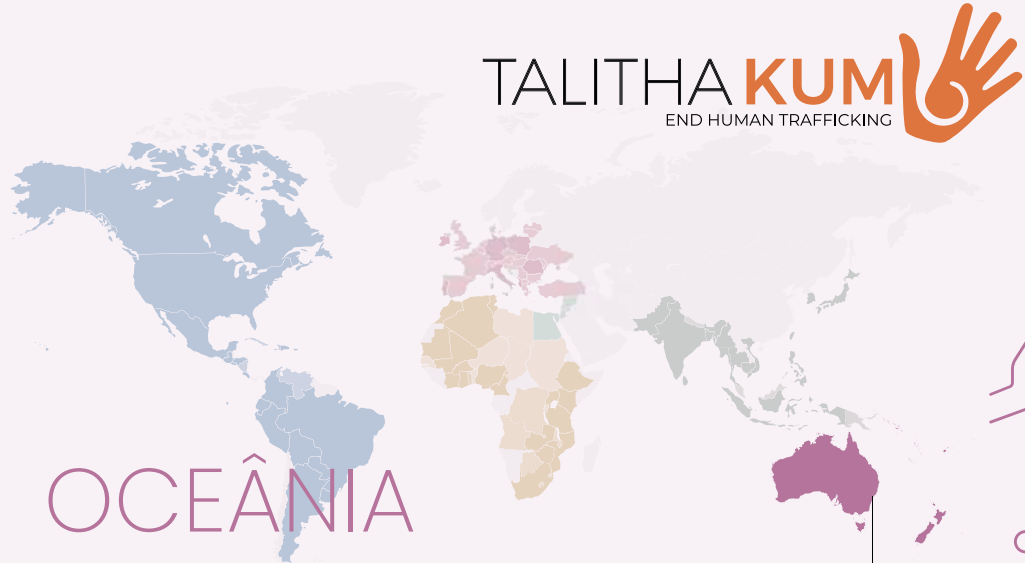
“Os microcursos sobre escravidão moderna produzidos pelo “Educando para a Mudança” são uma fonte valiosa tanto para o staff quanto para estudantes. Temos o dever de zelar por nossos e nossas estudantes, e todas as pessoas do staff que lidam diretamente com estudantes devem estar munidas do conhecimento necessário para lidar com essa questão. Como comunidade, temos o poder de promover mudanças, e esses módulos são um grande passo na direção certa”

Líder de uma equipe de Orientação a Estudantes Internacionais de uma universidade australiana

O programa “Educando para a Mudança” oferece seis **módulos interativos online**, gratuitos, que podem ser assistidos no ritmo de cada participante, com um certificado disponível para download. Os módulos online encontram-se no [site da ACRATH](#) e incluem: [Introdução à Escravidão Moderna](#); [Escravidão Moderna em Contextos de Serviço Social](#); [Escravidão Moderna no Direito e Contextos legais](#); [Escravidão Moderna em contextos Educacionais](#); [Escravidão Moderna em Contextos de Saúde](#) e [Escravidão Moderna em contextos universitários](#). Estudantes desenvolvem o conhecimento junto à compreensão dos princípios éticos de resposta, baseados na abordagem informada e sensível ao trauma, e os canais de encaminhamento.

O programa recebeu **reconhecimento** de líderes do setor. Na verdade, um ex-Procurador Geral observou, “Considerando que a escravidão moderna pode ocorrer na indústria ou ambiente doméstico, encorajo-os a aprender e entender os indicadores de escravidão moderna”. Além disso, os módulos receberam uma menção honrosa do Dr. James Cockayne, Comissário de Combate ao Tráfico de Pessoas de Nova Gales do Sul, durante o Fórum *Building Freedom Together*.

Enquanto **Talitha Kum Oceânia**, esperamos que mais pessoas no mundo todo tenham acesso a este programa significativo e eficaz, que é gratuito e disponível online. Assim, nossa colaboração global da Talitha Kum poderá continuar a maximizar **oportunidades online de conscientização e educação**.



Inúmeras atividades de sensibilização e programas educativos foram conduzidos em escolas de ensino fundamental, paróquias, grupos comunitários, hospitais e universidades na Austrália, Nova Zelândia e Ilhas do Pacífico. Membros da ACRATH continuaram a acompanhar as pessoas sobreviventes por meio de seu programa de companhia. Eles também realizaram sessões informativas e promoveram o apoio a trabalhadores e trabalhadoras sazonais. Como resultado de muitos anos de defesa de direitos em colaboração com organizações parceiras, “O Canal Adicional de Encaminhamento para o Programa de Apoio às Vítimas de Tráfico Humano” (The Additional Referral Pathway to the Support for Trafficked People Program) foi adotado na Austrália em 2025, fortalecendo a resposta do país à escravidão moderna.



DA SENSIBILIZAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA

11



POÇOS DE ESPERANÇA

Médio Oriente

Ao longo de 2025, Poços de Esperança (*Wells of Hope*) implementou intervenções no Oriente Médio entre **crianças, jovens, mulheres, migrantes, pessoas refugiadas e comunidades de fé**. Essas atividades incluíram sessões de sensibilização, iniciativas de empoderamento, apoio psicológico e envolvimento comunitário. Uma importante lição emergiu destes esforços que passam por contextos:

A prevenção se torna mais sustentável quando as próprias comunidades deixam de ser recipientes de intervenção para serem participantes ativos nos processos de proteção.



Esforços contemporâneos contra o tráfico de pessoas operam cada vez mais dentro de contextos moldados por conflitos, deslocamentos, insegurança econômica e fragmentação social. Dentro dessas realidades, **abordagens tradicionais de sensibilização, com frequência, revelam importantes limitações**. A mudança trazida por nossa perspectiva é de que a sensibilização não deve ser simplesmente uma intervenção educacional, mas uma que **empodere comunidades** para se tornarem resilientes por meio do fortalecimento de relações sociais e responsabilidades compartilhadas. Tal perspectiva se torna particularmente relevante em contextos **onde vulnerabilidades estruturais e experiências pessoais de trauma se**

intersectam e criam condições em que se aumenta a exposição à exploração e ao tráfico de pessoas.

Uma característica significativa desta abordagem foi o uso de **comunidades e espaços inter-religiosos** como locais de engajamento. Atividades envolvendo comunidades Muçulmanas e Cristãs, populações migrantes e grupos de pessoas refugiadas demonstrou que o tráfico de pessoas é uma preocupação humana compartilhada que requer respostas **baseadas em valores comuns e responsabilidades coletivas**. Experiências envolvendo migrantes sudaneses e sudanesas no Egito e iniciativas de sensibilização no Líbano, Jordânia e Síria

ilustram como a própria **coesão social** pode se tornar um fator protetivo. Diálogo, participação e espaços comuns geraram oportunidades não só de aprendizado, mas também de construção de confiança e **fortalecimento de redes sociais** capazes de identificar e responder à vulnerabilidade.

A participação de jovens representou uma outra dimensão importante. Por meio da iniciativa **Embaixadores da Esperança**, particularmente na Jordânia e no Líbano, pessoas jovens foram colocadas como atores sociais capazes de influenciar seus ambientes e contribuir para a mudança comunitária. Suas experiências refletem o movimento gradual **desensibilização rumo à agência**. Testemunhos demonstraram que a participação contribuiu não só num conhecimento mais amplo a respeito de como o tráfico de pessoas está incorporado às realidades do cotidiano, mas também muda de identidade e responsabilidade, possibilitando que jovens se percebam como atores capazes de intervir e ser solidários.

Experiências de conflitos, particularmente no Líbano, revelaram que comunidades afetadas por violência frequentemente carregam feridas emocionais que influenciam na confiança, participação e engajamento social. Por consequência, integramos **intervenções de cura do trauma** nos programas de sensibilização e proteção. Essa adaptação reflete um entendimento importante: a prevenção

não pode ser plenamente efetiva quando o sofrimento emocional permanece não abordado. A cura do trauma, portanto, é um elemento fundamental para reconstruir a resiliência.

Da mesma forma, **iniciativas de empoderamento de mulheres** destacaram a relação entre vulnerabilidade econômica e riscos à segurança. Capacitação e oportunidades de subsistência foram entendidas não somente como intervenções econômicas, mas como mecanismos para o fortalecimento da autonomia e a redução da dependência.

A experiência do Poços de Esperança, portanto, instiga uma reflexão relevante para a Talitha Kum globalmente: **Construir a sensibilização se torna, em última análise, um processo de construção de comunidades** capazes não só de reconhecer a exploração, mas de gerar respostas coletivas baseadas na dignidade, na solidariedade e na esperança. Esta perspectiva sugere uma mudança importante nas práticas contra o tráfico de pessoas: **a mudança da sensibilização como comunicação de informação para a sensibilização como instrumento de transformação comunitária**.

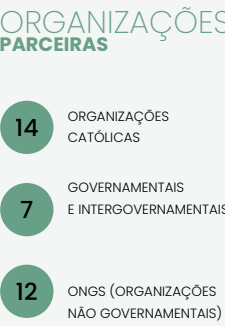
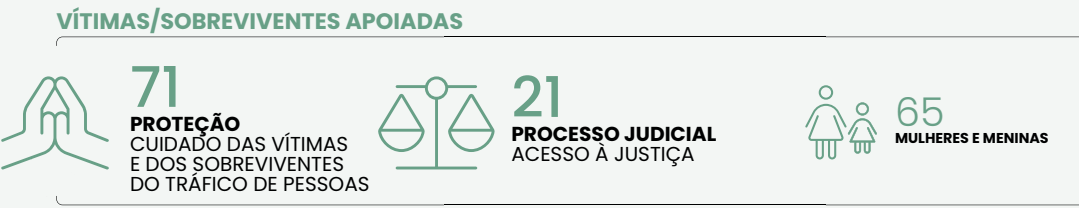
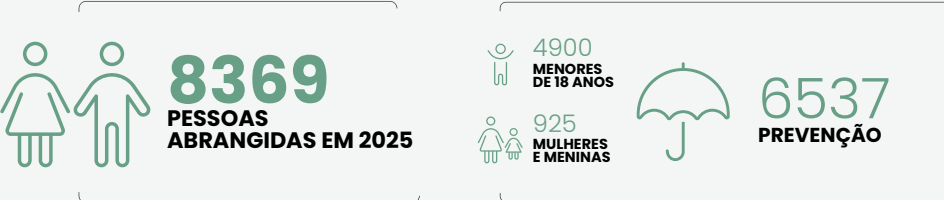
Em contextos cada vez mais marcados por crises e vulnerabilidade, tal transformação pode ela mesma constituir uma das formas de prevenção mais significativas.

“Aprendi que nossa voz, enquanto jovens, pode fazer a diferença e que a mensagem que carregamos tem o poder de trazer a mudança. Descobri que a liderança não é apenas sobre direcionar outras pessoas, mas também é ouvir, trabalhar em equipe com amor e responsabilidade para enfrentar o tráfico de pessoas. Esta experiência me trouxe mais confiança em mim mesma e uma fé mais aprofundada de que a esperança pode se tornar realidade se a carregarmos juntas como uma equipe, trabalhando pela dignidade de cada pessoa que Deus criou, libertando-as da opressão”.

Refugiada síria,
programa escolar Embaixadores
da Esperança na Jordânia.



Poços de Esperança (Wells of Hope) continuou a operar em meio a conflitos, entregando sessões de sensibilização sobre tráfico de pessoas, migração insegura e proteção em escolas, paróquias, centros comunitários no Egito, Líbano e Jordânia. A colaboração com organizações parceiras tem sido fundamental para prover apoio às comunidades afetadas. Jovens, mulheres e pessoas deslocadas estão no centro dos cuidados sociais e psicológicos sob medida, elaborados para restaurar a autoestima e ajudar as pessoas a reconquistarem sua dignidade e independência econômica.



COORDENAÇÕES REGIONAIS

Yanabia' El'amal (Wells of Hope)

JOVENS LÍDERES CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS 12

O Programa de Jovens Líderes da Talitha Kum

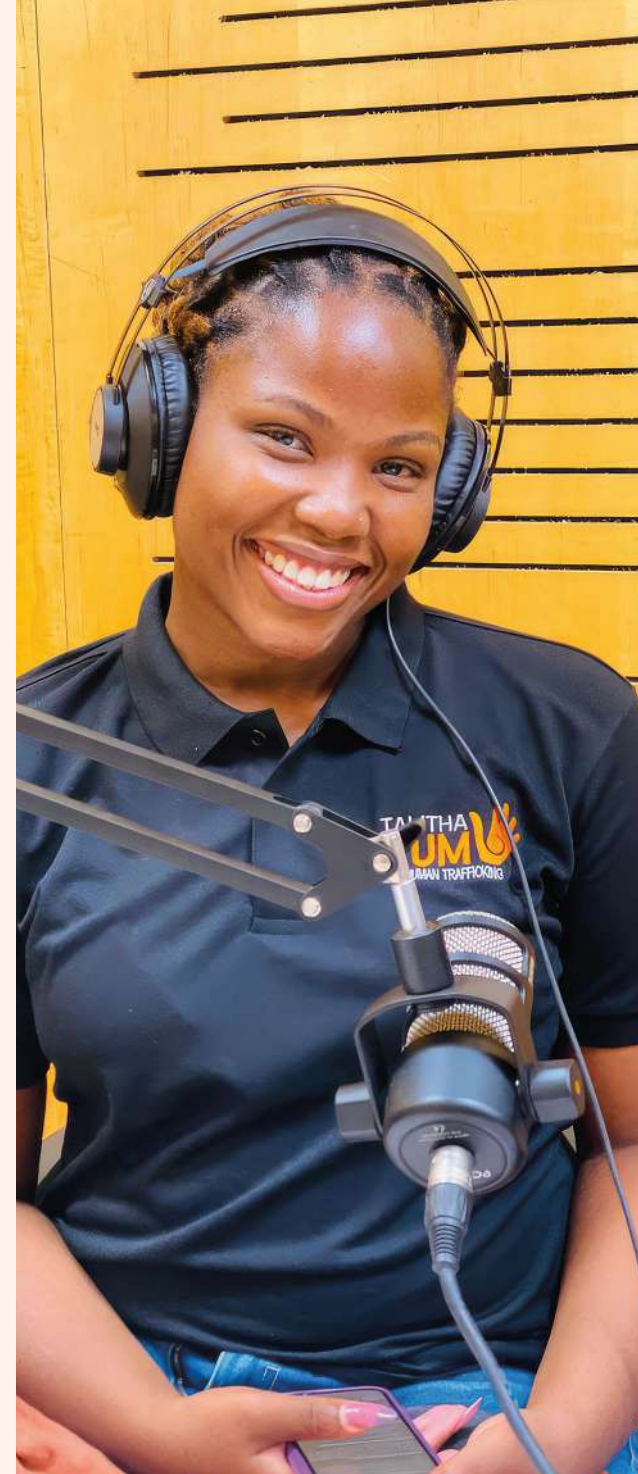
O programa de treinamento “Jovens Líderes Talitha Kum” foi elaborado para abarcar a contribuição de **jovens na prevenção do tráfico de pessoas** dentro das suas redes. Seus objetivos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), focando na sensibilização a respeito do tráfico de pessoas, no empoderamento de jovens e no estabelecimento de **uma rede de defesa, liderada por jovens, contra o tráfico de pessoas**. O programa teve início em 2021 com o primeiro grupo na Ásia e se expandiu globalmente.

A jornada abrangente do Jovens Líderes começa com um **intenso treinamento online de 6 meses**. Ele abrange uma ampla variedade de tópicos para entender as complexidades do tráfico de pessoas; ser hábil para identificar fatores de risco e sinais de alerta; ganhar habilidades de gestão de programas; e aprender métodos de facilitação em sensibilização comunitária. Durante a fase inicial, cada participante desenvolve sua própria **proposta de projetos contra o tráfico de pessoas** que serão implementadas em seguida em suas próprias comunidades, em colaboração com suas redes locais da Talitha Kum. A conclusão do programa ocorre na sessão online final, durante a qual esses e essas jovens líderes apresentam seus projetos e compartilham suas experiências, antes de oficialmente **se graduarem como Jovens Líderes**.



Os projetos desenvolvidos por cada participante do programa visam gerar **impacto social e político**. Seu principal público são crianças, adolescentes, jovens, famílias e migrantes, por meio de **sessões presenciais** em paróquias, escolas, universidades, centros comunitários e distribuição de materiais informativos e campanhas nas redes sociais. Também organizam atividades para lembrar de **Dias Internacionais** que focam no tráfico de pessoas. Algumas das maneiras criativas pelas quais estendem seu alcance são **campanhas online, webinários, transmissões em rádio, conferências e exposições de filmes**.

Em 2025, por exemplo, Jovens Líderes no Brasil lançou “**A voz que faltava**”. Esse **podcast** de quatro episódios explora o tráfico de pessoas através de um ângulo preventivo. Ele busca empoderar jovens e impulsionar a transformação ao encorajar o uso de redes sociais e denunciar o tráfico de pessoas. Em Botswana, Jovens Líderes apresentou a **campanha “Prized Not Priced”** (*Precioso, Não Precificado*), a qual combinou visitas a paróquias, entrevistas em rádio e televisão e oficinas. O título da campanha é um lembrete poderoso de que cada ser humano é precioso posse Divina sob a qual nenhum valor monetário pode ser atribuído.



“Essa é uma nova geração vibrante de líderes se posicionando contra uma das maiores injustiças do nosso tempo, o tráfico de pessoas. Jovens Líderes da Talitha Kum não são apenas advogados e advogadas, são agentes de mudança, contadores e contadoras de histórias e construtoras de pontes, unindo fé, coragem e ação comunitária para se posicionar pela humanidade.”

Ir. Jackline Mwongela, CJ,
Coordenadora do Programa
Jovens Líderes na África



DEPOIMENTO DE UMA JOVEM LÍDER

Ser uma Jovem Líder Contra o Tráfico de Pessoas: Minha Experiência com a Talitha Kum



Quando me juntei a Talitha Kum como jovem líder no Peru, jamais imaginei que minha perspectiva se transformaria completamente. Começou com um compromisso pessoal, então se tornou uma missão, levando-me a diferentes províncias do meu país para levar uma mensagem urgente: **o tráfico de pessoas é uma ameaça real e iminente, e a prevenção é nossa melhor arma.**

Ao longo da jornada, fui facilitadora em campanhas de prevenção para crianças, jovens e adultos em comunidades onde muitas pessoas estavam alheias a esse tema. Aqui está **um dos maiores desafios: a falta de conscientização.** Muitas famílias não sabem como identificar os sinais. Já que não estão conscientes das estratégias usadas por traficantes e, desavisados, algumas vezes expõem suas crianças a situações arriscadas, acreditando que estão oferecendo a elas uma melhor chance na vida.

A língua é outra barreira que aprendi a respeitar profundamente. Quechua é a língua nativa em algumas comunidades. Foi ingênuo chegar com uma mensagem em espanhol e esperar que ela fosse ressoar da mesma

forma. **Tive que escutar, aprender, adaptar e pedir ajuda.** Apenas com a chegada do tradutor é que compreendi que **prevenção efetiva não é imposta, mas construída em conjunto e em comunidade.**

Cada oficina que facilitei me deixou com algo diferente: a perspectiva de uma garota que, pela primeira vez, entende que seu corpo pertence a ela; o pai que reconhece que **“uma boa oferta de trabalho” pode esconder uma armadilha;** a pessoa jovem que decide replicar o que aprendeu em sua comunidade.

E isso se tornou meu próximo objetivo: criar alianças, trabalhar para aproximar outras pessoas jovens e organizações que podem replicar oficinas, porque **a prevenção não pode depender apenas de uma única pessoa ou única viagem.** Ela precisa de redes, de vozes locais, da comunidade.

Ser uma Jovem Líder da Talitha Kum me ensinou que **a liderança jovem não é um título,** é uma responsabilidade assumida com ambos os pés no chão e com o coração presente em cada passo.

Claudia Ponte,
Jovem Líder Talitha Kum
Peru



HISTÓRIAS INSPIRADORAS E MELHORES PRÁTICAS DE 2025

13

As melhores práticas a seguir ilustram o compromisso da Talitha Kum de prevenir o tráfico de pessoas, proteger sobreviventes e fortalecer ação colaborativa baseada na dignidade, justiça, cuidado e esperança.

Entre contextos diversos, essas iniciativas demonstram como redes locais traduzem as prioridades da Talitha Kum em ação concreta ao fortalecer a prevenção por meio de subsistência sustentável, acompanhamento e empoderamento de sobreviventes em suas jornadas de cura e restauração e ao promover parcerias inter-religiosas para abordar em conjunto o tráfico de pessoas e a exploração.



MELHORES PRÁTICAS

Prevenção através de meios de Subsistência Sustentáveis na Tailândia

O projeto **“Semente para Sustentabilidade”** (*Seed to Sustainability*), no norte da Tailândia, demonstra como podemos prevenir o tráfico de pessoas ao abordar suas causas profundas. Em áreas rurais remotas, onde as oportunidades econômicas são escassas, muitas pessoas são forçadas a deixar suas aldeias em busca de trabalho. A migração sem opções seguras expõe as pessoas ao **engano**, à **dívida** e à **exploração**. Com **80%** das vítimas de tráfico de pessoas identificadas no Leste Asiático e no Pacífico sendo mulheres e meninas (UNODC, 2024), apoiar os meios de subsistência locais é uma forma crucial de proteger as comunidades.

A **Talitha Kum Tailândia** iniciou um programa de capacitação há alguns anos, ensinando às mulheres de aldeias remotas habilidades para pequenos negócios e **métodos de agricultura orgânica**. Uma mulher que não sabia como administrar dinheiro nem vender produtos agora produz pimenta seca ao sol, o que



lhe proporciona uma renda estável para sustentar sua família. Ela descreve sentir-se segura e independente e começou a ensinar as crianças de sua aldeia sobre a natureza. Outra participante compartilhou: *“Agora posso ganhar dinheiro sem deixar meus filhos. É uma pequena mudança, mas, para mim, é uma grande liberdade.”*

As escolas locais agora compram pimenta defumada e seca ao sol a granel para as refeições dos alunos, criando uma demanda confiável e fortalecendo a economia local. Enraizado na comunidade há dois anos, o projeto **“Semente para Sustentabilidade”** ajudou **40 mulheres** a obter uma renda estável, além de dignidade, autossuficiência e resiliência. Ao mesmo tempo em que atende às necessidades locais e promove a sustentabilidade ambiental, essa iniciativa tem sido particularmente eficaz na redução da pressão para migrar por rotas inseguras que podem levar ao tráfico de pessoas..

HISTÓRIAS INSPIRADORAS

Empoderamento de Sobreviventes na Argentina

O contexto econômico crítico da Argentina, marcado por altas taxas de inflação e desemprego, afeta de forma desproporcional as pessoas que já se encontram marginalizadas. As vítimas de exploração sexual enfrentam maior vulnerabilidade econômica e exclusão social, o que dificulta a reconstrução de uma vida estável e aumenta o risco de revitimização.

O projeto **“Caminho de Empreendedoras”** (*Camino de Emprendedoras*), liderado pela **Rede Kawsay Argentina** em Córdoba, apoia sobreviventes de exploração sexual. Esse projeto utiliza uma abordagem holística para promover apoio emocional em grupo junto de capacitação. Isso permite que mulheres ganhem autoconfiança e continuem a viver com renovada dignidade e **independência econômica**.

O projeto ofereceu a **11 mulheres** treinamento em técnicas de panificação,

arteterapia, gestão do local de trabalho, habilidades organizacionais e financeiras, além de vendas de produtos. O objetivo era que cada uma delas pudesse abrir seu próprio pequeno negócio ao concluir o projeto, ao mesmo tempo em que se proporciona um espaço seguro para um diálogo aberto sobre suas experiências.

“Recomeçar a vida não é fácil; para isso, precisamos do apoio de outras pessoas”, diz a coordenadora do projeto, **Cristina**, que também é sobrevivente do tráfico de pessoas. “Por meio do nosso projeto, incentivamos o uso de talentos e dons que permitam às mulheres apoiadas começar a obter uma renda que leve à sustentabilidade econômica, para que a cura de suas feridas e traumas seja holística. Pois acreditamos fundamentalmente que, ao cuidarmos, acompanharmos e apoiarmos umas às outras, a beleza de cada uma de nós ressurge como a imagem e semelhança do Criador.”



HISTÓRIAS INSPIRADORAS

Acompanhamento de Sobreviventes em Gana

Em 2025, uma jovem, **Marita***, foi encaminhada à rede **Talitha Kum Gana** em um estado de medo e incerteza. Ela havia sido enganada a aceitar uma falsa oferta de emprego e, em vez disso, foi submetida à exploração. As Irmãs a acolheram e, ao mesmo tempo, tomaram medidas imediatas para garantir sua segurança e bem-estar, ajudando-a a registrar um boletim de ocorrência, encaminhando-a a serviços médicos e jurídicos e acompanhando-a em cada etapa do processo.

Graças à colaboração entre membros da Talitha Kum, parceiros e autoridades locais, seu caso avançou, levando à **prisão e ao julgamento** de um dos principais responsáveis. Com aconselhamento especializado em trauma, capacitação e apoio à inserção no mercado de trabalho, ela gradualmente reconstruiu sua autoconfiança, recuperou sua independência e, hoje, usa sua experiência para conscientizar e ajudar a **proteger outras pessoas** contra a exploração.

Outra intervenção inspiradora foi compartilhada pela **Ir. Olivia**, coordenadora nacional da Talitha Kum Gana. Ela contou que, certo dia, a Talitha Kum Gana, em colaboração com a instituição de defesa de direitos **Criança Segura (Safe-Child Advocacy)**, acompanhou **seis sobreviventes** de volta ao seu país, das quais cuidavam desde seus resgates. Acompanhadas por uma das Irmãs, que é assistente social, e por uma líder do programa de Jovens Líderes, as sobreviventes fizeram a viagem noturna de Acra a Lagos, o que as ajudou a retornar em segurança para sua **reintegração e recuperação**.

*O nome foi alterado.



© Lisa Kristine

MELHORES PRÁTICAS

Colaboração Inter-religiosa no Quênia

A **Formação Inter-religiosa de Formadores** é uma iniciativa colaborativa entre a Talitha Kum Quênia e a Sociedade Missionária de São Patrício. Essa iniciativa combate o tráfico de pessoas ao reunir líderes cristãos e muçulmanos para educar as comunidades e inspirar ações coletivas. Ela reconhece a realidade de que o tráfico de pessoas não discrimina com base na religião e que **a prevenção eficaz deve transcender as divisões religiosas**. Líderes religiosos de todas as tradições ocupam posições únicas de autoridade moral, confiança da comunidade e influência social dentro de suas congregações e comunidades.

Em 2025, a **Talitha Kum Quênia** realizou um treinamento intensivo de três dias para 30 líderes religiosos de Garissa e 30 de Mombaça, ambos pontos críticos para a escravidão moderna e redes de contrabando ilícito. Os cartéis exploram vulnerabilidades econômicas, procurando jovens e crianças com falsas promessas de

empregos lucrativos na Europa e no Oriente Médio. A Talitha Kum Quênia desenvolveu esse programa para capacitar **imames muçulmanos e pastores protestantes** com conhecimentos sobre o combate ao tráfico de pessoas e habilidades de defesa de direitos, além de ampliar o alcance e a credibilidade de sua mensagem de prevenção entre a população religiosamente diversa do Quênia.

Como resultado, representantes inter-religiosos que participaram dessa capacitação inicial estiveram presentes posteriormente na reunião anual de 2025 da Talitha Kum Quênia. Desde então, a sinergia criada entre as **comunidades muçulmanas** e outras **comunidades cristãs** têm se mantido por meio de um diálogo aberto com a Talitha Kum Quênia. A Talitha Kum Quênia também foi convidada a visitar a mesquita para promover a conscientização sobre o tráfico de crianças, o que reflete a crescente confiança e a sólida **parceria inter-religiosa**.



Assembleias Regionais das Redes Talitha Kum

O envolvimento e compromisso da Talitha Kum na luta contra o tráfico de pessoas em todo o mundo nos permite ter uma voz enquanto estamos de pé bem próximas de nossos irmãos e irmãs sofredores e sofredoras. Nesta jornada, reconhecemos que a transformação social, econômica e política requer esforços coletivos constantes, uma abordagem holística, a progressiva participação de pessoas sobreviventes e, é claro, uma esperança profética inabalável. Isto nos posiciona contra o complexo sistema que aumenta as vulnerabilidades ao tráfico de pessoas.

“Nossa missão também envolve desafiar os sistemas que aumentam o tráfico de pessoas a fim de defender a dignidade humana”



A ASSEMBLEIA REGIONAL DA **TALITHA KUM ÁSIA** ACONTECEU ENTRE 26 E 30 DE AGOSTO EM JAKARTA, INDONÉSIA, COM 60 PARTICIPANTES DE 16 PAÍSES.

As redes da Talitha Kum na Ásia, África e América Latina celebraram suas assembleias regionais em 2025, atendidas por coordenadoras, membros e Jovens Líderes Talitha Kum. Essas assembleias, junto das assembleias nacionais na rede global Talitha Kum, integraram reflexões sobre o **Jubileu da Esperança 2025 da Igreja** nas suas discussões e planejamento. Com enfoque na Declaração Final da Assembleia Geral em 2024, feita pensando nas realidades, necessidades e urgências locais, participantes exploraram como a

Talitha Kum pode ser um símbolo concreto de esperanças para pessoas em risco, vítimas e sobreviventes de tráfico de pessoas. Unidas pelo tema do Jubileu de ser *Peregrinas da Esperança*, cada assembleia reafirmou seu compromisso compartilhado em erradicar o tráfico de pessoas por meio de um acompanhamento centrado nas pessoas sobreviventes, na prevenção, na defesa de direitos e na transformação sistêmica, assim manifestando nosso **objetivo e compromisso** comuns.

Essas assembleias regionais marcam um importante avanço no fortalecimento da colaboração e missão de cada rede, ajudando-nos a:

- compartilhar experiências e desafios, avaliar o progresso e estabelecer prioridades em comum na luta contra o tráfico de pessoas, o que reforça o senso de pertencimento a um movimento global e previne isolamento;
- empoderar sobreviventes para conquistarem liderança a longo prazo;

- compartilhar melhores práticas em prevenção, proteção, defesa de direitos e cuidados de vítimas e sobreviventes; elas contam os desafios que geralmente limitam sua ação;
- reafirmar a unidade, esperança e compromisso de todas as redes em continuar trabalhando em conjunto, enquanto mulheres e homens de fé, compaixão e ação;
- prover espaços de escuta e de gratidão, discernir e fortalecer nós mesmas e adotar liderança servil.

“Que nos tornemos líderes que escutam, servem e agem com coragem”

Cada assembleia regional concluiu com um plano de ação, novos compromissos e declarações finais focadas em:

- espiritualidade, defesa de direitos, comunicação e capacitação;
- colaboração inter-religiosa;
- criação de novas redes;
- fortalecimento e empoderamento de jovens líderes, comunidades e sobreviventes, garantindo apoio a longo prazo.

A ASSEMBLEIA REGIONAL DA **TALITHA KUM ÁFRICA** ACONTECEU ENTRE 16 E 22 DE NOVEMBRO EM LUSAKA, ZÂMBIA, COM 55 PARTICIPANTES DE 26 PAÍSES.

PELA PRIMEIRA VEZ, FOI REALIZADA A ASSEMBLEIA REGIONAL DA **TALITHA KUM AMÉRICA LATINA**. ACONTECEU ENTRE 1 E 5 DE OUTUBRO EM QUITO, EQUADOR, COM 39 PARTICIPANTES DE 12 PAÍSES.



© Moses Mtonga



© CLAR

11º Dia Mundial de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas



De 2 a 8 de fevereiro de 2025, Roma estava no centro de um movimento global, marcando o **11º Dia Mundial de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas**. Coordenado pela Talitha Kum e organizado em colaboração com uma vasta rede de parceiros, a edição deste ano foi baseada no tema **“Embaixadores da Esperança: Juntos Contra o Tráfico de Pessoas”**. No espírito do ano Jubilar da Igreja, a semana enfatizou que a esperança não é meramente um sentimento, mas um chamado para ação concreta contra a grave realidade da exploração humana.

A jornada começou no dia 2 de fevereiro na Praça São Pedro, onde um encontro para a Oração do Angelus uniu vozes em solidariedade. Durante os próximos dias, **35 jovens embaixadores e embaixadoras de todo o mundo se juntaram para transformar a sensibilização em ação**. O compromisso de cada participante foi demonstrado de forma visível na



prayagainsttrafficking.net
*Embaixadores da Esperança:
Juntos contra o tráfico de pessoas*



© Giovanni Culmone



© Giovanni Culmone



© Giovanni Culmone

praça fora da Basílica de Santa Maria em Trastevere, por meio de um **protesto silencioso**, observado por transeuntes e jornalistas. Dentro da Basílica, a atmosfera mudou para **reflexão e oração**, centrada em torno de testemunhos de duas pessoas sobreviventes do tráfico de pessoas.

O movimento continuou no dia 6 de fevereiro na Pontifícia Universidade da Santa Cruz durante o evento “**Chamado por Esperança e Cura**” (*Call for Hope and Healing*). Esta reunião contou com **testemunhos poderosos de defensores de jovens sobreviventes**, uma apresentação da fotógrafa italiana Lia Beltrami, performances musicais de Gen Verde e uma peça apresentada por estudantes da escola Canossiana.

O destaque da semana ocorreu quando **a delegação de jovens líderes, sobreviventes de tráfico de pessoas e representantes da rede organizada encontraram o Papa Francisco** no dia 7 de fevereiro. Em um discurso apaixonado, ele nos incentivou a unir esforços, lembrando a todas as pessoas que combater o crime é uma responsabilidade coletiva. Essas foram as **últimas palavras** do Papa Francisco para a Talitha Kum, as quais sempre levaremos em nossos corações. Elas são um **testemunho poderoso** da necessidade da esperança e solidariedade na proteção das pessoas mais vulneráveis.

..... 80



© Giovanni Culmone

De Roma, o Dia Mundial de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas foi sentido globalmente em paróquias, escolas e comunidades. Esta **peregrinação anual de oração online**, transmitida ao vivo em cinco idiomas, reuniu as redes da Talitha Kum e parceiros em todo o mundo.

A semana culminou num **Dia dedicado à Juventude**, uma sessão inteira de diálogo e trabalho colaborativo no sábado, 8 de fevereiro. Este dia final marcou o lançamento de **um novo Chamado à Ação global**, redigido e apresentado pelos próprios jovens líderes. Enquanto “Embaixadores da Esperança”, eles esperam convidar parceiros, líderes governamentais e comunidades ao redor do mundo para se juntar a eles na **transformação da esperança em ações tangíveis por um mundo livre do tráfico de pessoas e da exploração**.



© Giovanni Culmone

“Mas como é possível continuar a alimentar a esperança diante de milhões de pessoas, sobretudo mulheres e crianças, jovens, migrantes e refugiados, presos nesta escravatura moderna? De onde tirar impulsos sempre novos para lutar contra o comércio de órgãos e tecidos humanos, a exploração sexual de meninos e meninas, o trabalho forçado, inclusive a prostituição, o tráfico de drogas e de armas? Como podemos constatar tudo isto no mundo, sem perder a esperança? Unicamente levantando o olhar para Cristo, nossa esperança, podemos encontrar a força de um compromisso renovado que não se deixa vencer pela dimensão dos problemas e dos dramas, mas que na escuridão se esforça por acender fachos de luz que, juntas, podem iluminar a noite até ao romper da aurora”

Papa Francisco,
7 de fevereiro de 2026



Formação em Inovação e Liderança

Seguindo os passos de participantes dos últimos quatro cursos oferecidos pela Talitha Kum, 30 membros de 27 países fizeram parte do 5º Curso de Formação em Liderança. O curso bilíngue (espanhol e inglês) foi organizado pela Talitha Kum Internacional, em colaboração com a Tangaza University College (Nairóbi) e a Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Roma), que pensaram o curso e o moldaram de acordo com as necessidades atuais da rede.

O Curso Anual de Formação em Liderança Talitha Kum reúne vários membros a cada ano para fortalecer habilidades de liderança e continuar construindo a rede. O curso desafia participantes a se tornarem exemplares e os incentiva a um compromisso renovado. O programa de capacitação anual oferece, seguindo aos moldes da Talitha Kum, treinamento nas áreas de espiritualidade, liderança, desenvolvimento pessoal de uma pessoa líder, comunicação e habilidades de relacionamento interpessoal para projetos em grupo. É requerido de cada participante o desenvolvimento de uma pequena reflexão pessoal escrita, além

de um trabalho em grupo de projetos a serem implementados na própria rede local, para que a experiência beneficie muitas pessoas.

Participantes não recebem apenas fundamentação teórica no programa, mas também passam por treinamento em oratória, aprendem diferentes técnicas para promover espaços de encontro e confiança em oficinas, fóruns e exercícios práticos em grupos. Os projetos em grupo demonstraram a criatividade das participantes no design de projetos feitos para envolver crianças, jovens e adultos em eventos presenciais ou virtuais de prevenção ao tráfico de pessoas.

A implementação do **projeto em grupo** foi o destaque principal do curso. Um grupo que se comunicava em espanhol sonhou com um projeto de alcance global que seria uma fonte valiosa para todas as pessoas na rede. Desenvolveram um **manual de comunicação para todas as redes da Talitha Kum**. O manual contém princípios básicos de comunicação que podem ser aplicados tanto em apresentações públicas quanto nas

redes sociais para prevenção, uma visão geral de gráfico e plataformas digitais de design, e a conexão entre liderança e comunicação na rede. O manual está atualmente em revisão, e esperamos que esteja disponível até o final de 2026.



O Aplicativo “Caminhando com Dignidade”

O aplicativo **Caminhando com Dignidade (Walking in Dignity)** da Talitha Kum foi criado para oferecer uma maneira significativa de aprender sobre tráfico de pessoas, ao mesmo tempo em que oferece apoio à missão da Talitha Kum. Foi desenvolvido em colaboração com Jovens Líderes e lançado em 30 de janeiro de 2024.

O aplicativo conta os **passos diários** dos seus usuários, que são encorajados a caminhar para **desbloquear conteúdo educacional**. Após atingir uma certa distância, os passos acumulados são convertidos em “tokens” que podem ser doados para apoiar **projetos contra o tráfico de pessoas** liderados pela rede Talitha Kum ao redor do mundo. Cada passo tomado se torna um compromisso simbólico na luta contra o tráfico de pessoas e exploração.

Em apenas um ano, os usuários do aplicativo caminharam uma distância notável, de 150.000 km em 2024 para **250.000 km em 2025** — um aumento significativo de 66%. Desde o lançamento do aplicativo, nossa comunidade cobriu um total de 400.000 km em **111 países**, apoiando 19 dos projetos da Talitha Kum. Durante o ano passado, os usuários contribuíram para **8 projetos**



contra o tráfico de pessoas, incluindo 5 novas iniciativas na Albânia, Argentina, Colômbia, Myanmar e Zimbábue.

Inspirados pelo aplicativo, Jovens Líderes da Talitha

Kum Youth no Japão começaram a organizar **“Caminhe pela Humanidade (Walk for Humanity)”** — convidando sua comunidade a caminhar, refletir e orar juntos enquanto utilizam o aplicativo *Walking in Dignity*. Essa iniciativa foi compartilhada nas **redes sociais** e foi rapidamente replicada em outros países. Assim, nasceu um movimento entre países: **“CAMINHAR** com propósito, **REFLETIR** com humildade e **ORAR** com esperança por um mundo enraizado na liberdade e na dignidade.”

Visite o website da Talitha Kum para **baixar o poster do Caminhe pela Humanidade** e replicar a iniciativa em sua comunidade.

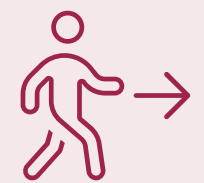


Baixe o aplicativo



+111
PAÍSES AO
REDOR DO MUNDO

400,000
QUILÔMETROS



500,000
TOKENS PARA PROJETOS
CONTRA O TRÁFICO
DE PESSOAS

15/19
PROJETOS
ATINGIRAM SUAS
METAS DE DOAÇÃO



© Edward Wafula

Eu aprecio como todas as pessoas podem contribuir de maneira significativa ao simplesmente caminhar! Nossos passos podem financiar projetos reais que estão acabando com o tráfico de pessoas pelo mundo. Como Jovem Líder, quando sinto ansiedade e tristeza quanto a minha inabilidade física de ajudar vítimas ou financiar projetos, eu simplesmente abro o aplicativo e faço uma caminhada em oração com Santa Bakhita e Nossa Senhora, e sei que meus passos vão ser traduzidos em algo bom!

Lone Botshelo, Talitha Kum Botswana

RECONHECIMENTO 15 GLOBAL E CELEBRAÇÃO DO COMPROMISSO DAS IRMÃS

2025 Recursos de Reconhecimento

Membras e redes da Talitha Kum estão sendo cada vez mais reconhecidas pelo seu trabalho e compromisso contra o tráfico de pessoas. Esses prêmios destacam que a Talitha Kum está acompanhando de perto as mudanças e a expansão global do tráfico de pessoas.



Terceira Edição
do Prêmio Irmãs
Contra o Tráfico
de Pessoas 2025



Talitha Kum
Tailândia



Talitha Kum
Zâmbia (TAKUZA)



Talitha Kum
Internacional

Prêmio Irmãs Contra o Tráfico de Pessoas 2025

A terceira edição do Prêmio Irmãs Contra o Tráfico de Pessoas – *Sisters’ Anti-Trafficking Awards (SATAs)* aconteceu em 21 de novembro de 2025, em Lusaca, Zâmbia.

Os **SATAs** de 2025 ocorreram entre duas datas marcantes, para enfatizar seu chamado global para sensibilização e ação: a cúpula do **G20 na África do Sul** (22 e 23 de novembro) e o **Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres** (25 de novembro).

Três Irmãs Católicas foram premiadas. Elas **representam suas congregações e redes** e demonstraram coragem excepcional, criatividade, colaboração e conquistas na proteção das duas comunidades contra o tráfico de pessoas.

- **Ir. Benjamine Nanga Kimala, SMC (Irmãs Missionárias Combonianas), Chade:** *Prêmio Bem Comum (Common Good Award)*, pela coragem e criatividade ao combater a exploração.
- **Ir. Margaret Ng, RSJ (Irmãs de São José do Sagrado Coração), Austrália:** *Prêmio de Liderança no Serviço (Servant Leadership Award)*, pela excelência na construção de redes de contatos.

- **Ir. Martha Pelloni, CMT (Carmelitas Missionárias Teresianas), Argentina:** *Prêmio Dignidade Humana (Human Dignity Award)*, pelas conquistas ao longo de toda a sua vida no combate à exploração.

As laureadas reiteraram que **o tráfico de pessoas está ligado às injustiças estruturais e vulnerabilidades que precisam ser abordadas urgentemente**, e que **mulheres são, em particular, alvos desse tráfico..**

“Ficar indiferente diante de tal sofrimento — é impossível. Assim como cada ser humano, mulheres merecem respeito e dignidade. Igualdade de oportunidades não é um favor. É uma questão de justiça e humanidade.”

Ir. Benjamine Kimala



© Moses Mtonga

*“A questão que devemos perguntar é: **você está comendo, usando ou vestindo a miséria de outra pessoa?** Não importa quem você seja ou onde esteja, você pode fazer a diferença na vida de pessoas que foram escravizadas.”*

Ir. Margaret Ng



© Arise Foundation

“Nunca vou me esquecer da Estelita. Ela tinha 15 anos, silenciada pelo medo, presa por aqueles que deveriam protegê-la. Sua voz quebrou o silêncio e começou um movimento de cura.”

Ir. Martha Pelloni

Os SATAs são um evento coordenado e organizado pela Fundação Conrad N. Hilton, a Fundação Arise e a União Internacional das Superiores Gerais (UISG).

Talitha Kum Tailândia

Dia 5 de junho, Dia Nacional Contra o Tráfico de Pessoas, na Tailândia. **Ir. Marie-Agnes Suwanna Buasap**, SPC, recebeu o **Prêmio de Personalidade Destaque na Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas**, concedido pelo Ministro do Desenvolvimento Social e Segurança Humana da Tailândia.

Desde 2018, Ir. Marie-Agnes implementou o **Talitha Kum Kids** (Crianças Talitha Kum) na Tailândia, o qual já treinou mais de 3.000 professores e professoras e fortaleceu a liderança de Jovens Líderes Talitha Kum para promover a sensibilização conduzida por pares. Ela também se dedica ao empoderamento de mulheres, lidera a oficina de capacitação e encabeça o programa econômico e de empoderamento de cultivo de chilli. Ir. Marie-Agnes também é a coordenadora nacional da Talitha Kum Tailândia.



Talitha Kum Zâmbia

Talitha Kum Zâmbia – TAKUZA recebeu o **Prêmio de Impacto Impact Award** durante a premiação Personalidade do Ano da Diamond TV 2025. Esse prêmio celebra membras da **TAKUZA**, times diocesanos, irmãs e padres, jovens líderes e colaboradoras que apoiaram a missão na Zâmbia em 11 dioceses.

“Nós somos meras servas promovendo dignidade humana, refletindo nossa crença Católica de que cada vida é sagrada.... Dedicamos este prêmio às várias vítimas cujas histórias vocês ouviram.”

Ir. Patience Shinondo, RSC



Talitha Kum Internacional

25 de Outubro, Mondovì, Itália: Talitha Kum recebeu o **Prêmio Res Publica** “Solidariedade e Inclusão” (*Solidarity and Inclusion*). Esse prêmio reconhece indivíduos e organizações que promovem responsabilidade civil e a busca pelo bem comum. A Coordenadora Internacional da Talitha Kum, **Ir. Abby Avelino**, aceitou o prêmio em nome de toda a Talitha Kum.

“Este prêmio pertence a milhares de Irmãs da Talitha Kum presentes em mais de 100 países – mulheres que se levantam a cada dia para acompanhar aquelas pessoas que foram silenciadas e esquecidas. Ele pertence a 46.000 sobreviventes apoiados por nós no ano passado – mulheres reconstruindo suas vidas, crianças resgatadas de trabalho forçado e jovens encontrando força para começar novamente. Ele pertence a nossos colaboradores e colaboradoras e comunidades que andam conosco nesta missão de restauração. E pertence, acima de tudo, às próprias pessoas sobreviventes cuja resiliência transforma a dor em propósito e cujas vozes continuam a guiar nosso caminho.”

Ir. Abby Avelino, MM



PRÓXIMOS PASSOS E PLANO CONCRETO DE AÇÃO

16

Com base nas prioridades para 2025–2030 confirmadas durante a Segunda Assembleia Geral da Talitha Kum, a rede global continuará a caminhar em conjunto e a fortalecer sua missão comum por meio das seguintes ações estratégicas:

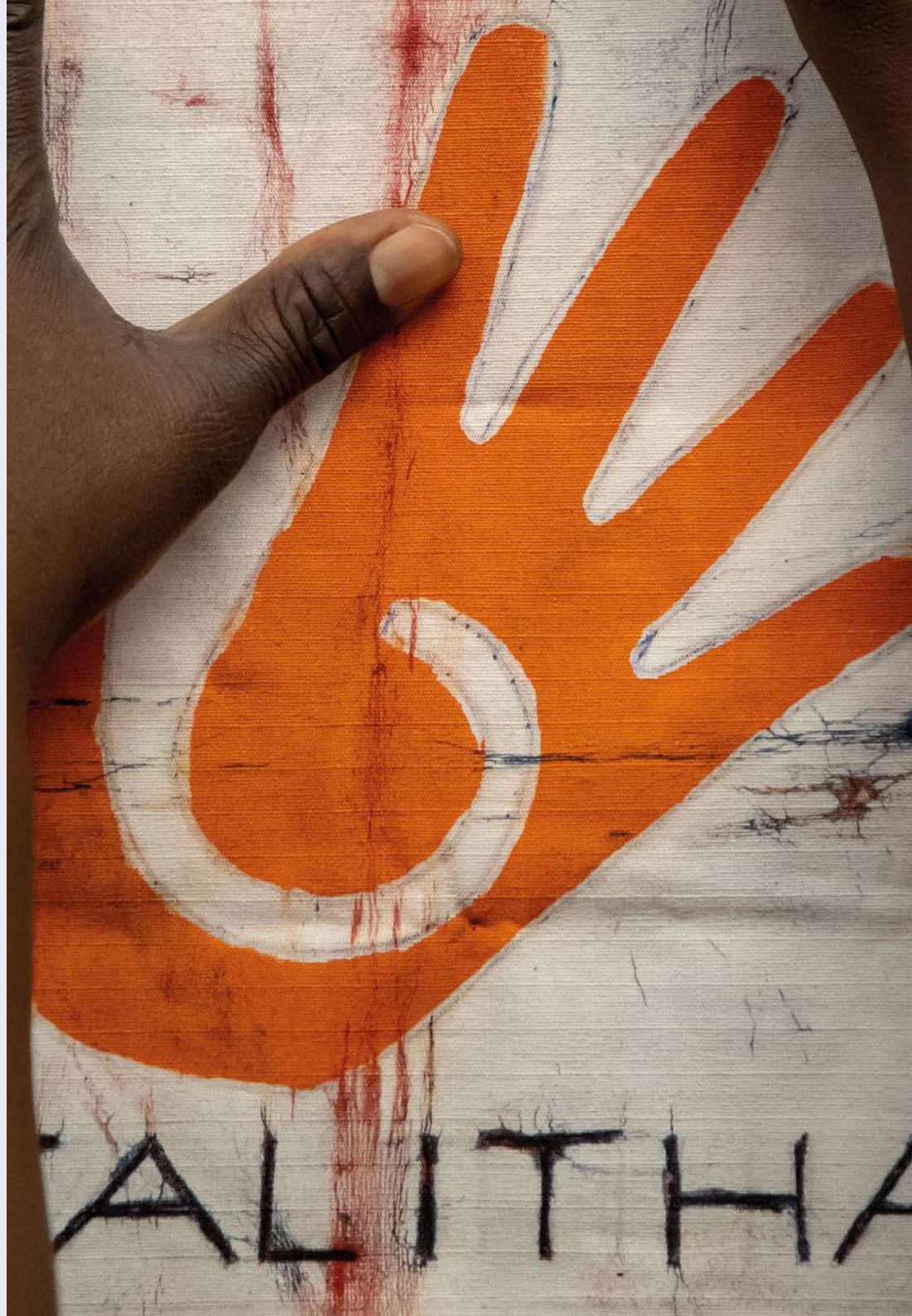
I. Formação para a Missão:

- Ampliar oportunidades de formação inovadoras e acessíveis, incluindo aprendizado online, para fortalecer as capacidades em toda a rede global.
- Aprimorar a formação por meio do Treinamento Anual para Líderes da Talitha Kum, treinamento para Jovens Líderes e iniciativas de formação regionais e locais.
- Revisar e atualizar o manual de treinamento, integrando princípios de salvaguarda da dignidade humana e traduzi-lo para vários idiomas a fim de garantir que os recursos de formação sejam acessíveis, relevantes e adequados às necessidades da rede global.

II. Liderança de Jovens e Sobreviventes: Promover a participação significativa de Jovens Líderes e defensores e defensoras de sobreviventes como protagonistas de iniciativas de prevenção, conscientização, defesa de direitos e ações centradas nos e nas sobreviventes.

III. Colaboração e Trabalho em Rede:

- Fortalecer a colaboração dentro da rede Talitha Kum e com a Igreja, organizações inter-religiosas, governamentais e não governamentais, bem como com parceiros acadêmicos e institucionais, para aprimorar o aprendizado compartilhado, a ação coordenada e uma resposta coletiva mais forte ao tráfico de pessoas.
- Ampliar as oportunidades de treinamento colaborativo online e de aprendizado online e promover, em toda a rede Talitha Kum, a integração da conscientização sobre o tráfico de pessoas nos currículos escolares em todos os níveis de ensino, inspirando-se na iniciativa da Talitha Kum Tailândia **TeachAgainstTrafficking** (Ensino Contra o Tráfico



de Pessoas) e em outras melhores práticas emergentes dentro da rede.

IV. Defesa de Mudanças Sistêmicas:

Reforçar a defesa coordenada nos níveis local, nacional, regional e internacional, amplificando as vozes dos e das sobreviventes, promovendo políticas que protejam a dignidade humana e abordando as causas profundas do tráfico de pessoas e da exploração.

V. Aprendizagem Compartilhada para Prioridades Estratégicas:

Desenvolver um pacote de estudos práticos sobre as prioridades estratégicas da Talitha Kum, integrando a proteção,

e promover respostas centradas nos e nas sobreviventes e baseadas nos direitos em toda a rede.

VI. Peregrinos da Esperança e da Paz: Uma jornada com Santa Josefina Bakhita:

A partir de 8 de fevereiro, em Roma, por ocasião do Dia Internacional de Oração e Conscientização contra o Tráfico de Pessoas (2027), a Talitha Kum lançará uma peregrinação global inspirada em **Santa Josefina Bakhita**, como testemunho de esperança e coragem. Essa jornada acompanhará a rede rumo à **Jornada Mundial da Juventude de Seul 2027** na **Coreia do Sul**, envolvendo jovens como peregrinos e peregrinas da esperança,

da paz, da justiça e da solidariedade, comprometidos/comprometidas com a construção de um mundo livre do tráfico de pessoas.

VII. Resposta às novas formas de tráfico e exploração:

Fortalecer a capacidade da rede de prevenir e responder às formas em evolução da exploração, incluindo golpes online, exploração cibernética e o crescente impacto da inteligência artificial. A Talitha Kum promoverá o uso ético e responsável da IA, ao mesmo tempo em que realizará pesquisas, letramento digital e cooperação internacional para proteger aquelas pessoas que estão em maior risco.



CONCLUSÃO

17



IR. ROXANNE SCHARES, SSND
Secretária Executiva da UISG



UNIÃO INTERNACIONAL
DAS SUPERIORES GERAIS

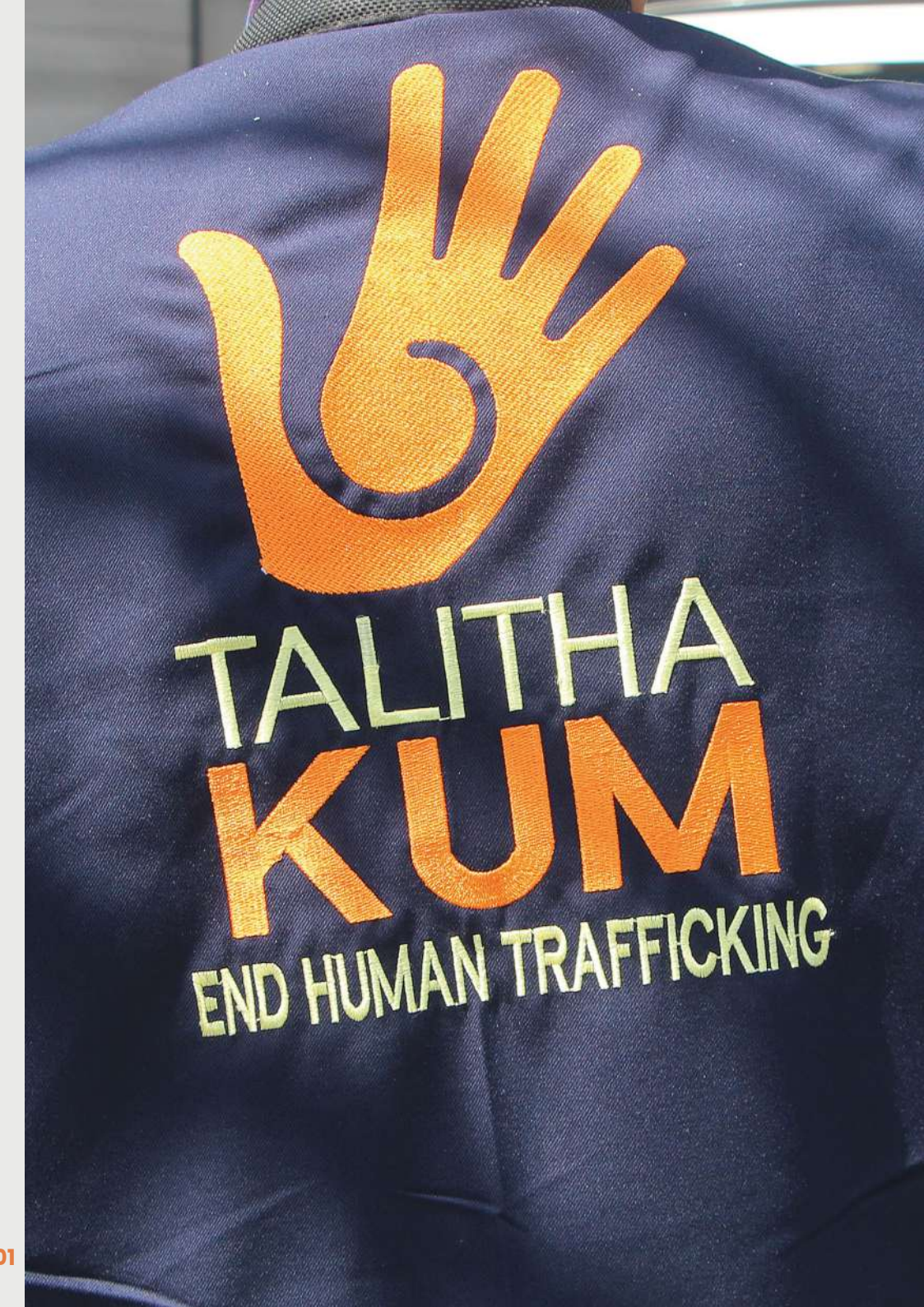
2025 foi **uma jornada transformadora de esperança** para muitas pessoas em todo o mundo, especialmente para todas envolvidas na Talitha Kum. Durante o Ano do Jubileu, fomos convidados a ser **Peregrinos da Esperança**. Foi uma oportunidade de renovar a esperança, pois “A esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Romanos 5:5).

O **Papa Francisco** apontou na *Spes non confundit* que “No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã.” Com certeza, isso é verdadeiro para todos nós, e talvez especialmente para aquelas pessoas que ficam presas em alguma forma de tráfico de pessoas, enquanto buscam algo melhor em suas vidas.

Enquanto o ano do Jubileu se aproximava do fim, o **Papa Leão** falou com frequência sobre esperança. Ele disse,

“Esperar é gerar! Esperar é ver que este mundo se torna o mundo de Deus: o mundo em que Deus, os seres humanos e todas as criaturas voltam a passear juntos (...). De fato, a esperança é mais poderosa do que as ameaças e violência, porque ela gera vida, a vida de Deus.”

(*Catequese* do Papa Leão XIV, 20 de dezembro de 2025).



O **Relatório Anual da Talitha Kum 2025** reflete a experiência de alguns desses insights profundos sobre esperança: o desejo pelo bem, o poder de gerar vida e unir povos de todo o mundo para caminhar junto e tocar a esperança dentro de cada pessoa e dar a luz à uma nova vida, a vida de Deus dentro de cada um e cada uma de nós e entre nós.

Nesta jornada, trabalhando e colaborando junto, **o presente da esperança dado por Deus é revelado**



e brota, gerando nova vida. Isso é evidente em como Talitha Kum cresceu enormemente como uma rede de redes, uma comunidade global caminhando unida em esperança. O Relatório destaca a expansão e aprofundamento do espírito de colaboração no mundo. Por meio de sua rede global de 68 redes nacionais presentes em 113 países, Talitha Kum tocou a vida de mais de **1.2 milhões de pessoas** por meio de prevenção, proteção, defesa de direitos, capacitação e acompanhamento de sobreviventes.

Esta colaboração em expansão pela Talitha Kum inclui **parcerias fortes** com a Igreja, os Dicastérios do Vaticano, Embaixadas para a Santa Sé, várias organizações humanitárias e inter-religiosas em todo o mundo. Em outubro, a Talitha Kum, junto de outras membras da UISG, encontrou-se com a **Rainha Camilla**, momento em que ela expressou sua profunda apreciação pelo trabalho das Irmãs Católicas. O **Prêmio Irmãs Contra o Tráfico de Pessoas 2025** (SATA) homenageou três Irmãs Católicas que demonstraram coragem, liderança e colaboração excepcionais na proteção de suas comunidades do tráfico de pessoas.

A força da colaboração ecoa a verdade de um famoso provérbio africano.

“Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá acompanhado.”

Para a Talitha Kum, o “longe” não é apenas relativo a longas distâncias e grandes números, o que está bem evidente neste relatório. Fala também sobre a “profundez” que a **colaboração autêntica e global** pode trazer. Há uma maior conscientização e compreensão sobre as formas complexas e em evolução de exploração e tráfico de pessoas. Isso torna possível esforços mais relevantes e efetivos voltados para a prevenção, a proteção e o cuidado e, ao mesmo tempo, empodera sobreviventes e pessoas de boa vontade para uma incidência política local e global de alto impacto, que enfrente as causas profundas e as injustiças sistêmicas.

Talitha Kum, a Rede Internacional da Vida Consagrada Contra o Tráfico de Pessoas, por meio da força de suas parcerias e colaboração, seu compromisso e trabalho, e presença e acompanhamento, promove e facilita **uma jornada transformadora de esperança.**



PARCEIROS

18

A União Internacional das Superiores Gerais agradece a todos os parceiros, colaboradores e apoiadores da Talitha Kum Internacional durante o ano de 2025. Juntos, como parceiros na missão, vocês nos ajudam a gerar um impacto duradouro e a promover mudanças significativas.

Parceiros

Dicastério para o Serviço
do Desenvolvimento Humano Integral
Dicastério para a Comunicação da Santa Sé
Dicastério para os Institutos
de Vida Consagrada e as Sociedades
de Vida Apostólica
Caritas Internationalis
União Mundial das Organizações
Femininas Católicas
Grupo de Trabalho contra o Tráfico
de Pessoas da Comissão Justiça e Paz (JPIC)
UISG – USG
Universidade Pontifícia Gregoriana –
Departamento de Ciências Sociais
Universidade Pontifícia da Santa Cruz
Tangaza University College
Serviço Jesuíta aos Refugiado
Universidade John Cabot

Colaboradores

Seção Multilateral da Secretaria de Estado
Embaixadores junto à Santa Sé
Organização Internacional para
as Migrações – OIM
Alto Comissariado das Nações Unidas
para os Refugiados – ACNUR
Organização para a Segurança
e Cooperação na Europa – OSCE
International Justice Mission – IJM
Relatora Especial da ONU sobre o tráfico
de pessoas, especialmente mulheres
e crianças
The Regional Implementation
Initiative of Preventing and Combating
Human Trafficking
Grupo Santa Marta
Movimento dos Focolares
The Clewer Initiative
Azione Cattolica Italiana – ACI
Associação Papa João XXIII
Comunidade de Sant’Egidio
Associazione Guide e Scouts
Cattolici Italiani – AGESCI
Consultores de formação e articulação
contra o tráfico de pessoas
International Dialogue Center – KACIID

Apoiadores – Parceiros na Missão

Fundação Conrad N. Hilton
Fundo Conrad N. Hilton para as Irmãs
Fundação Galileo
Irmãs de Nossa Senhora de Betânia
Porticus
Congregações de Irmãs Religiosas
Doadores online

LISTA DE SIGLAS

ACRATH	Australian Catholic Religious Against Trafficking in Humans <i>(Religiosos Católicos Australianos Contra o Tráfico de Pessoas)</i>	CLAR	Confederação Latino-Americana e Caribenha de Religiosas e Religiosos	SATAs	Prêmio Irmãs contra o Tráfico de Pessoas
AEHT	Alliance to End Human Trafficking <i>(Aliança pelo Fim do Tráfico de Pessoas)</i>	IA	Inteligência Artificial	SOLWODI	Solidarity with Women in Distress <i>(Solidariedade com Mulheres em Sofrimento)</i>
APT	Act to Prevent Trafficking in Ireland <i>(Lei da Irlanda de Prevenção ao Tráfico de Pessoas)</i>	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	TAKUZA	Talitha Kum Zâmbia
CATHII	Comité d'action contre la traite humaine interne et internationale <i>(Comitê de Ação contra o Tráfico Interno e Internacional de Pessoas)</i>	OIT	Organização Internacional do Trabalho	TK	Talitha Kum
CAVITP	Comissão de Apoio às Vítimas do Tráfico de Pessoas	ONG	Organização Não Governamental	UISG	União Internacional das Superiores Gerais
		ProDemnFe	Pro Demnitatea Femeii <i>(Pela Dignidade das Mulheres)</i>	UNODC	Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime
		RENATE	Rede Europeia de Religiosos contra o Tráfico e Exploração	URAT	United Response Against Trafficking in Persons <i>(Resposta Unida contra o Tráfico de Pessoas)</i>
				USMI	União das Superiores Maiores da Itália

CRÉDITOS E CONTATOS

20

© **2026 Talitha Kum – UISG. Todos os direitos reservados.**

Ver o relatório online: www.talithakum.info

Realizado por Talitha Kum

edadoras

Ir. Abby Avelino, MM

Ir. Kayula Lesa, RSC

Ir. IsaBelle Couillard, SGM

Ir. Adina Balan, CJ

Ir. Annette Arnold, RSJ

Ir. Mary Dhayalini, AC

Ir. Ana María Vilca, SNJM

Ir. Carmen Ugarte Garcia, OSR

Ir. Jackline Mwongela, CJ

Ir. Denin Chiriyankandath, JMJ

Marion Paparella

Emma Pagé

Agradecemos profundamente à **rede Talitha Kum em todo o mundo** pelo seu grande empenho na criação e gestão da base de dados. A sua contribuição foi fundamental para a realização deste relatório..

Agradecimentos especiais a **Ir. Bernadette Reis, FSP**

Revisoras

Ir. Bernadette Reis, FSP (inglês)

Pe. Joël Ouedraogo e Emma Pagé (francês)

Francesca Tucci e Alessandra Tarquini (italiano)

**Ir. Milagros Isabel Plaza, CMS,
e Ir. Carmen Ugarte Garcia, OSR (espanhol)**

Laura Estephânia B. P. de Mello e Alix K. Blanco (português)

Coordenação: **Alessandra Tarquini**

Design gráfico: **Marco Soma e Livia Ranzini @4Sigma**

Design web: **Domenico Cosentino @4Sigma**

Fotos

Talitha Kum/UISG

British Embassy to the Holy See

CLAR

Giovanni Culmone

Lisa Kristine

Moses Mtonga

Margherita Simionati

Asaf Ud Daula/GMPT

Vatican Media

Edward Wafula

 [/talithakum.uisg/](https://www.facebook.com/talithakum.uisg/)

 [/talithakumrome/](https://www.instagram.com/talithakumrome/)

 [@TalithaKumUISG](https://www.youtube.com/@TalithaKumUISG)

Entre em contacto com a gente e assine a nossa newsletter em:
talithakum.info/pt/contatos/

 coordinator@talithakum.info

 Dê o seu apoio: donorbox.org/talitha-kum



TALITHA KUM 
END HUMAN TRAFFICKING

www.talithakum.info

UIS
UNIÃO INTERNACIONAL
DAS SUPERIORES GERAIS